

Aprovada no Parlamento inglês a lei de independência da Índia

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEG.

O Tempo — HOJE

Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: De Sul a Este, frescos. Máxima: 18.0. Mínima: 11.9.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 16 de julho de 1947 | N.º 164 | 16 PÁGINAS

Terminou a Conferência para a Cooperação Econômica Européia

DECLARA BEVIN QUE ELA SE CARACTERIZOU POR UMA ATMOSFERA DE VONTADE E COMPREENSÃO MÚTUAS E PELA RAPIDEZ INUSITADA — VAI ENTRAR, AGORA, EM ATIVIDADE, O COMITÊ DE COOPERAÇÃO

PARIS, 15 — (Adrien Lotelier, de France Presse) — As 18.45 de hoje, com sua terceira sessão plenária, terminou a Conferência para a Cooperação Econômica Européia. Iniciada no dia 12, sábado último, teve assim a grande Conferência dos Deuses para o estudo dos recursos e necessidades da Europa a fim de possibilitar a consequente aplicação do Plano norte-americano de auxílio apenas três dias, como aliás se prognosticava. Tudo correu como "sur des roulettes", num quase ineditismo em conferências internacionais. Resta agora à Comissão de Cooperação o trabalho para a concatenação dos dados que os diversos países fornecerão, dados esses que contidos em relatório serão, depois, submetidos ao governo americano para que o programa de auxílio mútuo europeu seja robustecido com o auxílio econômico dos Estados Unidos, tão espontaneamente oferecido.

(Conclui na pág. 15)

Otimismo sobre o acordo anglo-russo

Seria assinado dentro em poucos dias

LONDRES, 15 (AFP) — Voltou a reinar o otimismo nos círculos oficiais britânicos quanto a uma conclusão favorável das negociações comerciais e financeiras anglo-soviéticas.

esperando-se que o acordo seja assinado dentro de poucos dias, a menos que surjam embargos de última hora.

Nesse sentido, aguarda-se uma declaração do Primeiro Ministro no Parlamento.

Espera-se, assim, que a Rússia possa enviar para a Inglaterra 1 milhão de toneladas de trigo no corrente ano, 1 milhão e 500 mil no ano próximo e, ainda, 2 milhões em 1949.

"NÃO DESMENTI, ABSOLUTAMENTE, O QUE AFIRMOU O GENERAL ALCIO SOUTO"

Fala à imprensa o General Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar



General Zenóbio da Costa

A propósito do artigo divulgado ontem, pela "Tribuna Popular", sob o título "Desmascarado o Sr. Alcio Souto", os representantes dos jornais credenciados no Ministério da Guerra procuraram, ainda ontem, à tarde, o General Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, que lhes declarou o seguinte: "Li-o há pouco. Não desmenti absolutamente, e o que afirmou o meu dileto amigo General Alcio Souto. O que disse a 'Folha Carioca' foi

(Conclui na pág. 15)

Estacionária a situação na Grécia

Continua a luta em torno de Koniya, que está fora de perigo — Comunicação do Governo grego ao Conselho de Segurança

ATENAS, 15 (United Press) — O Ministro Venizelos informou que a situação parece estar estacionada desde ontem. Segundo o mesmo informante, a luta continua ao oeste de Koniya, mas a cidade está fora de perigo.

O RECRUTAMENTO
ATENAS, 15 (United Press) — Em fontes extra-oficiais afirmou-se que os componentes da "Brigada Internacional", que invadiu a Grécia, foram recrutados na França, na Espanha e em outros países. Ainda segundo as mesmas fontes os guerrilheiros foram preparados para a invasão.

CONFUSÃO
ATENAS, 15 (United Press) — Existe muita confusão se forças albanesas participaram na "invasão" da Grécia. Segundo fontes militares os guerrilheiros são integrados por gregos que penetraram na Albânia para conseguir abastecimento.

(Conclui na pág. 15)

Execução sincera e plena das decisões judiciais

Importante entrevista do Chefe do Governo — A criação do Ministério da Economia — O Partido Comunista está fora da lei — O aproveitamento do Vale do São Francisco

Focalizando aspectos palpantes da situação nacional em seus diversos setores, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da

República, concedeu ao "Jornal do Comércio", de Recife, uma importante entrevista, cujo texto transcrevemos a seguir:

OS PROBLEMAS DO SÃO FRANCISCO

Inicialmente S. Exa. respondeu a pergunta sobre quais os nomes que integrarão a Comissão do Vale do São Francisco, declarou:

— Aguardo o resultado dos estudos a que o Legislativo vem procedendo sobre o São Francisco. Das palavras que proferi em Barreiras depreendo-se o meu propósito de agir em tudo o que diga respeito ao assunto, em estreita colaboração com o Congresso. Além disso, a extensão e a natureza das atribuições da Comissão que a lei vai criar terão natural influência na escolha a que o Senhor se refere. Devo acrescentar que ela vem me preocupando desde o início, pois para serem bem sucedidos, trabalhos como o do aproveitamento econômico do grande vale exigem

dos responsáveis, além de conhecimentos técnicos e notória integridade, uma visão global dos problemas.

(Conclui na pág. 15)

NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECEER UM GOVERNO ÚNICO PARA A ÍNDIA

Fala Stafford Cripps sobre a lei aprovada, ontem, na Câmara dos Comuns



Stafford Cripps

LONDRES, 15 — (A.F.P.) — Em terceira e última discussão, sem oposição, a Câmara dos Comuns aprovou hoje, a Lei de Independência da Índia.

Como se sabe, essa lei divide a Índia em dois Domínios em igualdade de condições, a Índia propriamente dita ou Índostão, de população hindu e o Paquistão, de população muçulmana, cada um com seu Governador Geral e sua autonomia, dentro da Comunidade Britânica de Nações, tendo

(Conclui na pág. 15)

A SUSPENSÃO DA COMPRA DE LETRAS DE EXPORTAÇÃO PARA A INGLATERRA

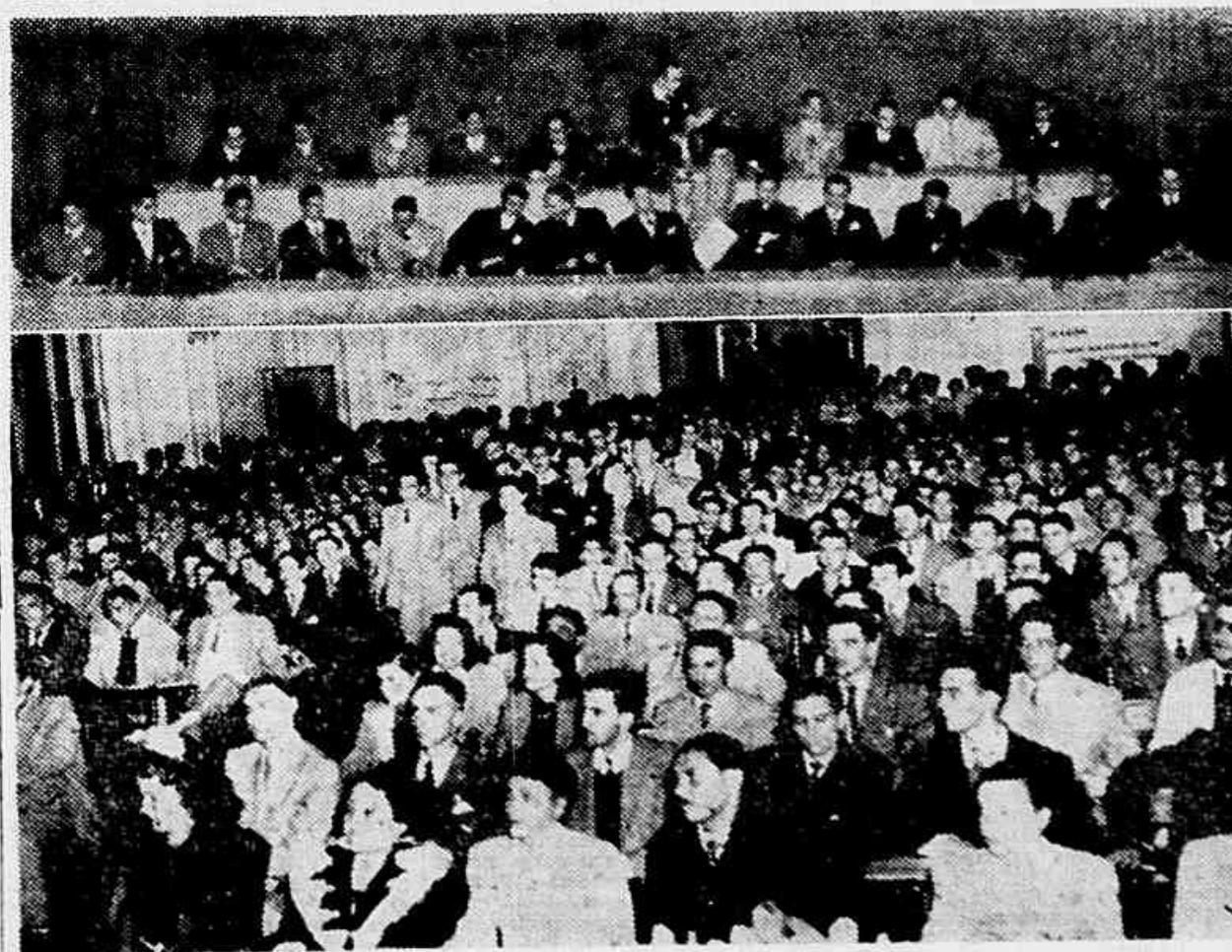
O Governo de Sua Majestade Britânica, em resposta a nota do Itamarati, encerrou amistosamente o incidente

Em fevereiro do corrente ano, quando o Banco do Brasil suspendeu a compra de letras de exportação para a Inglaterra e para os países da área de libra esterlina, essa resolução foi tachada na Câmara dos Comuns inclusive pelo Ministro do Te-

(Conclui na pág. 15)

Instalado o X Congresso Nacional de Estudantes

Brilhante solenidade realizada, ontem, à noite, na sede da U. N. E.



Flagrantes fotográficos da inauguração do Congresso, vendo-se a mesa de honra e a assistência

(TEXTO NA PÁG. 15)

Responsabilidade pelos seus crimes o Marechal von Listz

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

O Expediente — Escolas livres de comércio — Pagamento às famílias dos ex-combatentes — Ordem do Dia — Hugo Borghi falou em explicações pessoais

A sessão de ontem, da Câmara, foi aberta pelo Sr. José Augusto, estando presentes 97 deputados. Aprovada a ata dos trabalhos anteriores e lida a matéria do Expediente, que careceu de importância, diversos deputados protestaram porque desejavam fazer retificações, o que lhes permitiu a Mesa, falando, então, nesse sentido, os Srs. Bastos Tavares, Ruy Almeida, Carlos Pinto, Jurandir Feres Ferreira e Henrique Oest.

O EXPEDIENTE

O orador seguinte foi o Sr. Jonas Cordeiro, que encaminhou à Mesa um memorial do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro contrário ao projeto n.º 226, que concede aos alunos das escolas livres de comércio, diplomas idênticos aos que cursarem estabelecimentos reconhecidos.

Defendendo dois requerimentos de informações, falaram depois os Srs. Herbert Levy e Gervásio Seabra, este sobre pagamentos às famílias de ex-combatentes da F. E. B.; e o deputado paulista a propósito de gêneros julgados dispensáveis à importação e sujeitos a taxas.

A seguir, ocuparam a tribuna os Srs. Ademar Rocha, transmitindo um apelo da Associação Comercial do Piauí, em favor do pórtico de Luiz Correia, Galvão Paranhos, tendo considerado as possibilidades do plantio do trigo em Goiás; Jorge Amado, solicitando transcrição em ata de uma entrevista concedida pelo advogado Sobral Pinto à imprensa ca-

rioca; e Hugo Borghi, criticando o longamente o último discurso proferido no Senado, pelo Sr. Getúlio Vargas.

ORDEN DO DIA

Esgotada a hora regimental do Expediente, o Sr. Hugo Borghi inscreveu-se para continuar o seu discurso em explicação pessoal. E a Casa passou a deliberar sobre a Ordem do Dia, estando presentes 215 deputados. Inicialmente, o Sr. Samuel Duarte, que se encontrava na Presidência, designou uma Comissão composta dos Srs. Eriberto Vieira, Barreto Pinto, Jacurcio Torres e Café Filho, para representar a Câmara nas exéquias do Sr. Xavier de Oliveira. E obteve do plenário a aprovação de vários projetos como objetos de futuras deliberações.

Resolvidas pela Mesa duas questões de ordem, levantadas pelos Srs. Café Filho e Artur Bernardes, sobre andamento de projetos de que são autores, entrou em discussão, em regime de urgência, o projeto de resolução n.º 9, dispondo sobre o novo Regimento Interno da Câmara, provocando o assunto longo e animado debate em que intervieram, entre outros, os Srs. Barreto Pinto, Getúlio Moura, Maurício Grubbs, Paulo Sarazate, Soares Filho, Prado Kelly, Civaldo Pacheco, Dr. F. Faraco, José Maria Crispim e Acúcio Torres.

Foram aprovadas diversas emendas ao projeto e concedidos vários destaques, prosseguindo na sessão de amanhã, a discussão da matéria.

Também von Weichs perante o Tribunal de Nuremberg - Centenas de milhares de pessoas massacradas - Tremendo libelo contra os acusados

NUREMBERG, 15 (A. F. P.) — Os marechais Von List e Maximilian Von Weichs, juntamente com outros nove marechais e generais do antigo exército alemão sentaram-se hoje no bando dos réus do Tribunal Militar Inter-

nacional de Nuremberg, como responsáveis diretos por crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos durante a ocupação alemã da Grécia, Noruega e países balcânicos. Listz e Weichs sentaram-se hoje nos

mesmos lugares em que há um ano seus colegas marechais Keitel e Jodl se viram condenar à morte por terem violado as leis e usos da guerra.

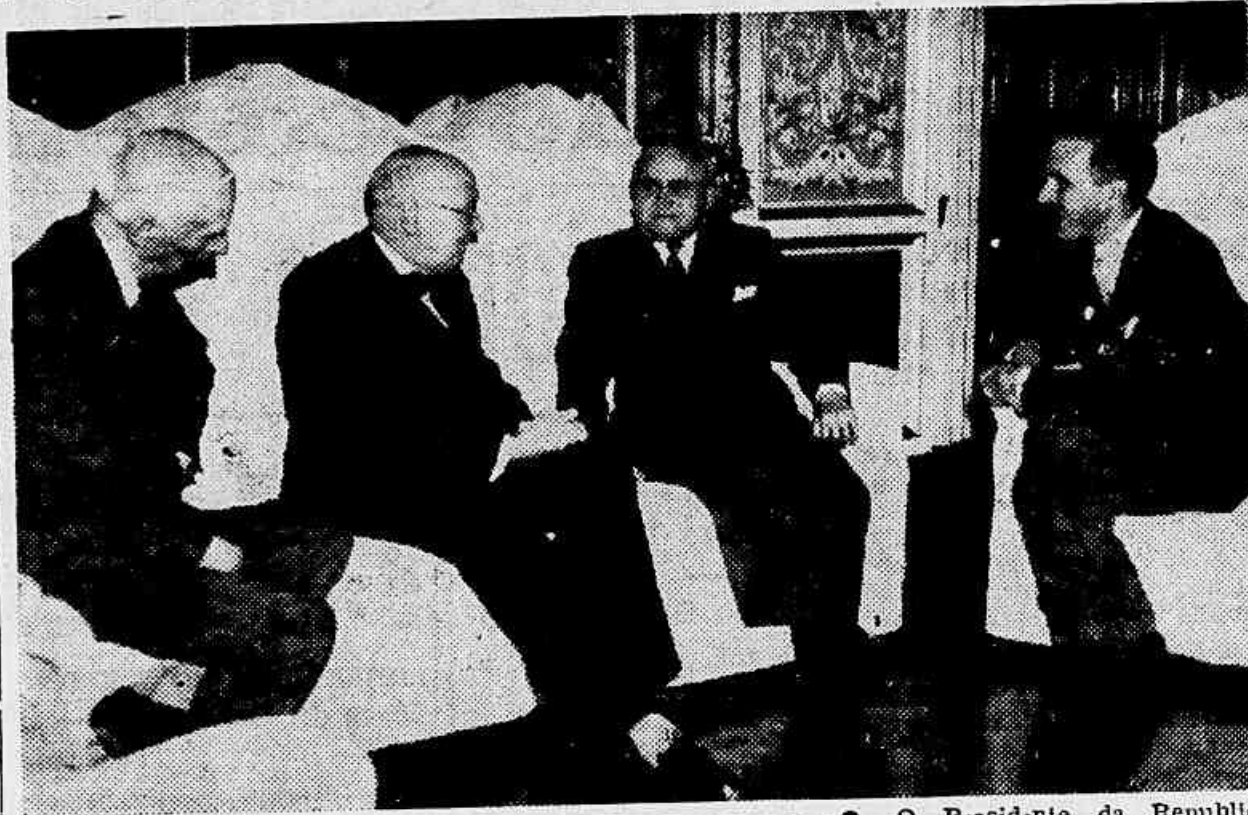
Hoje pela manhã o general Telford Taylor, promotor ge-

ral da Justiça Militar dos Estados Unidos em Nuremberg pronunciou o libelo inaugural do Ministério Público.

"Centenas de milhares de pessoas foram torturadas e massacradas pelos acusados ou por ordem direta dos acusados" — disse o acusador americano. Centenas de milhares de prisioneiros foram reduzidos a cinzas em todo o sudeste europeu, em 8 de setembro de 1942 mais de 52.000 "insurretos" foram massacrados na Sérvia somente. Quando chegou a capitulação italiana, por ordem de Von Weichs e do coronel general Lothar Rendulic, adido militar em Paris em 1938 e em seguida feito comandante de um grupo de exércitos no sul europeu e acusado em outro processo, 51 divisões do marechal Badoglio foram desarmadas pelos alemães. E cada soldado italiano que se apresentava sem o fuzil para entregar-lo aos alemães, era imediatamente fuzilado e para cada veículo tomado inutilizável pelos germânicos estes fuzilavam um oficial e dez soldados italianos como represália, por haverem recusado servir sob comando alemão. Três generais italianos foram assassinados a 1 de outubro de 1943. Muitos outros oficiais superiores italianos, entre eles os generais Canini, Pignoni e Roncaglio foram massacrados nas mesmas condições. O assassinato de reféns é crime de guerra e crime de guerra contra a humanidade, porque é condenado pela convenção de Genebra e por todos os manuais de direito militar norte-americanos e britânicos para as tropas em campanha.

Esses 11 marechais e generais alemães que estão ali sentados no banco de réus — concluiu o promotor norte-americano — não serão punidos por crimes outrora mas em virtude das leis eternas da humanidade, que eles violaram odiosamente e tramente calcaram aos pés".

No Catete o escritor Georges Duhamel



O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, o escritor francês Georges Duhamel, que foi apresentado ao

Chefe do Governo pelo Sr. Humberto Guérin, Embaixador da França junto ao Governo brasileiro.

A foto acima foi tomada durante a audiência.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Abertos os trabalhos pelo vice-presidente da Câmara Municipal, foi lida a ata e aprovada com as retificações solicitadas pelos Srs. João Luiz de Carvalho, Paes Leme, Amarílio Vasconcelos, Arcelina Morel e Frota Aguiar. No expediente do dia, foi discutido o primeiro item do requerimento n.º 6, que pede melhorias para a classe gráfica. Sobre o assunto, falou o Sr. Igatemy Ramos, que apresentou sugestões para o caso. O Sr. Joaquim do Rego, fez críticas à administração da Imprensa Nacional, sendo apoiado pelo seu colega de bancada, Amarílio Vasconcelos, que defendeu a patriotica administração do prof. Paula Aquiles. Entre em discussão o requerimento n.º 736, que diz respeito à péssima situação em que se encontram os nossos estabelecimentos escolares. Falaram sobre o assunto os vereadores Bartlett James, João Machado, Tito Lívio e Igatemy Ramos. O Sr. Breno da Silveira, resolveu elogiar o Prefeito, por

ter atendido aos moradores de Jacarepaguá, onde tem uma adorável vivenda e desandou a fazer críticas à Comissão Central de Preços, dizendo que aquela repartição deixa livres pelas ruas da cidade, os ladrões do povo. Sobre a situação em que se encontram os nossos teatros, falou o Sr. Aluizio Neiva. No torneio de elogios ao Prefeito Mendes de Moraes, foi classificado em primeiro lugar, o Sr. Alvaro Dias, conforme declarou na bancada de imprensa o Sr. Júlio Catalano.

ORDEN DO DIA

Em primeira discussão o projeto de resolução número 9, que se refere à abertura de um crédito de Cr\$ 1.421.325,00, para atender as despesas da Câmara Municipal. Usou da palavra o Sr. Amarílio Vasconcelos, que se submeteu a uma verdadeira sabinatina. A seguir, é discutida em plenário, a indicação número 219, referente ao abastecimento da banha em nosso comércio. Sobre o importante assunto, o Sr. Arlindo Pinho, teve alguns comentários. Falando sobre os contratos da Prefeitura do Distrito Federal e do Mercado Municipal, o Sr. Levy Neves, fez alguns comentários. Após o discurso deste último edil, foram encerrados os trabalhos.

Inclusão da América do Sul no plano de auxílio à Europa

NOVA YORK, 15 (United Press) — O Dr. Enríque García Sayán, Ministro do Exterior do Peru, solicitou que a América do Sul fosse incluída no plano norte-americano de ajuda à Europa, o qual se destina a auxiliar as nações democráticas, e a garantir-las contra "perigosos desenvolvimentos". Essa afirmação de Sayán foi formulada durante o banquete que lhe ofereceu a Sociedade Pan-Americana.

bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.

NULEDADE DE MANDATOS — O Sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal, recebeu, ontem, do S. T. E. o seguinte ofício:

"Comunico a V. Exa. que este Tribunal Superior Eleitoral, considerando nulo de pleno direito o registro dos candidatos a Senador suplente, Euclides Vieira e João Gomes, resolveu, por maioria de votos, invalidar ditos diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de S. Paulo. Oportunamente remeterá a V. Exa. a resolução na íntegra. Apresento a V. Exa. os protestos de alta consideração e apreço. Antônio Lafalete de Andrade — Ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A Conferência do Rio de Janeiro

Já foram expedidos convites pela União Pan-Americana

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — Nas esferas diplomáticas dos países do Continente, circulou a versão de que a União Pan-Americana, tendo finalizado as consultas entre os países que a integram, sobre a fixação da data da Conferência dos Chanceleres Americanos, que será realizada no Rio de Janeiro, para o dia 15 de agosto próximo, de acordo com a proposta do Governo brasileiro, enviou a todos os governos do Continente o convite para a referida Conferência.

Ignorava-se se esse convite foi extensivo à Nicarágua, em virtude de sua situação interna, na qual dois governos disputam as rédeas do Poder.

CONVIDADA A ARGENTINA — BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O Chanceler Bramuglia declarou aos jornalistas que o presidente da União Pan-Americana comunicara ao Embaixador da Argentina nos Estados Unidos e ao representante argentino ante esse organismo, que o Gover-

no do Brasil convidava oficialmente a Argentina a participar da Conferência Interamericana a efetuar-se em 15 de agosto próximo, no Rio de Janeiro.

A comunicação americana leva a data de 12 de julho, tendo sido já respondida favoravelmente. Disse Bramuglia que a delegação argentina será presidida por ele próprio, integrada pelos respectivos chanceleres e membros do Conselho de Defesa, assim como de vários chefes do Exército, Marinha e Aviação.

Referindo-se à Nicarágua, Bramuglia afirmou que o critério argentino é amplo e que se deviam convidar todos os países do Continente. Declarou ainda que não tem conhecimento de uma possível postergação da data da Conferência.

O chanceler argentino, ao terminar sua entrevista, afirmou ainda que o General Perón lamentava grandemente não poder aceitar os convites para visitar, em data próxima, o Brasil, o Chile e o Uruguai.

Estrangeiros em trânsito por território brasileiro

Não será permitida a transformação do "visto" em temporário ou permanente, salvo em casos excepcionais — O Decreto, ontem, assinado, pelo Presidente da República

Dispondo sobre a execução dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, de 18-9-45, o Presidente da República assinou o seguinte Decreto:

— "Art. 1.º — O visto de trânsito, a que se refere o artigo 6.º do citado Decreto-lei n.º 7.967, só será concedido ao estrangeiro que exibir passaporte regularmente visado para o país a que se destina, e que, para efetuar a sua viagem, obrigatoriamente, pelo território brasileiro.

Parágrafo único — Não será permitida a transformação do visto de trânsito em temporário

ou permanente, salvo em casos excepcionais e mediante solicitação escrita de órgãos dos governos Federal ou dos Estados, e por decisão do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 2.º — O visto de turismo, a que se refere a alínea a do parágrafo único do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, de 18 de setembro de 1945, será concedido aos estrangeiros que vierem ao Brasil, para fins de recreio ou visita, pelo prazo máximo de noventa dias. Para obter o visto de turismo, o estrangeiro deverá apresentar a repartição consular competente: a) o passaporte expedido pelas autoridades competentes do país a que pertença o seu portador; b) atestado de saúde — modelo 4, para temporário — e de vacina anti-variolária, passados por médicos de confiança da autoridade consular ou repartição oficial; c) prova de meios de subsistência, constituída por documento idôneo, a critério da autoridade consular; d) dos turistas que viajarem em lista coletiva, nos termos dos artigos 13, § 4.º, 80 e 81 do Decreto-lei n.º 7.967, não será exigida a ficha consular de qualificação.

Art. 3.º — A concessão de vistos temporários aos estrangeiros referidos na letra b do citado artigo 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, obedecerá às exigências constantes do artigo anterior. (Art. 31 do Decreto 3.010).

Art. 4.º — Os estrangeiros compreendidos na letra c do art. 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, deverão apresentar a repartição consular brasileira, além de passaporte regularmente expedido e visado: a) atestado negativo de antecedentes penais, passado por autoridade competente; b) atestado de não ser notório a ordem pública, a segurança nacional ou a estrutura das instituições. (Conclui na pág. 15)

Senado Federal

O DIA DE ONTEM NO MONROE

Discursou longamente o Senador Vitorino Freire — Nulidade de mandatos

Aberta a sessão, ontem, no Senado Federal, procedida a leitura do expediente e aprovada a Ata da sessão anterior, foi concedida a palavra ao orador inscrito, Senador Vitorino Freire. O nobre representante do Estado do Maranhão iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

— "Sr. Presidente, antes de iniciar meu discurso, desejo dar pequena explicação ao Senado. Esta Casa é testemunha da elevação e da polidez com que respondeu ao nobre Senador Getúlio Vargas, bem como da maneira por que S. Exa. correspondeu ao meu gesto: mandou sua imprensa agredir-me com insultos fortes e ataques de modo violentíssimo o Chefe do Estado."

O Senador não estranhará que coloque o senado na mesma altura e no mesmo diapasão em que o colocou o Senador Getúlio Vargas."

Em seguida, após se aludir ao silêncio do Sr. Getúlio Vargas, em seu último discurso, em torno das contestações que lhe apresentara, assim se expressou o Senador Vitorino Freire:

— "Agora é que se começa a sentir, em toda a extensão catastrófica de seus desmandos, o vasto programa de aniquilação da finanças do País que S. Exa. anos de governo, o Sr. Getúlio Vargas foi nesse período, não o timoneiro da nau do Estado, e sim o desumano barqueiro que leva as almas perdidas ao inferno. Produto de uma revolução, que procurava impor caminhos novos ao Brasil, S. Exa. nada mais fez que tentar poluir o idealismo de um Góia Monteiro, um José Américo ou um Juarez Távora, quando decidiu transformar a curul presidencial numa cadeira preguiçosa da estância, de onde irradiaria para o País o seu desordenado e caudillesco. O Brasil, de acordo com os mandamentos de sua vontade, teria de viver de coque, agachado em torno da fogueira de prepotência, enquanto o Sr. Getúlio Vargas, anjo e sorridente mandaria distribuir à larga sua venenoso chimarrão inflacionário."

Referindo-se ao recente começo de pânico bancário, declarou o orador: — "Sr. Presidente, eu acho o Senador Getúlio Vargas de estar tramando a subversão da ordem e quer destruir a estrutura democrática que tem nesta Casa um de seus maiores baluartes. Não nos é permitido adotar uma conduta de tibieza diante das ameaças do homem que escravizou a Nação durante quinze anos e ainda pretende arremessar a lúvia de seu desafio à dignidade da Pátria. O velho demagogo começou a pôr em prática o plano de suas traições. Em S. Paulo já se veri-

ficou a correria nos Bancos, provocada por sua comparação que não se arreacelam de se valer do telefone para espalhar notícias fantásticas que abalam em seus fundamentos o clima de confiança das classes conservadoras. Da malita de descontentes S. Exa. se fez o capitão. Uma "troupe" de satibancos, de S. Exa. é a primeira figura, vai disseminar pelas pequenas cidades a palavra de rebelião ao Governo. Não é mais o Presidente Eurico Dutra que está em jogo. É esta Casa. É a liberdade de opinião. É o Brasil em suma". (Palmas nas tribunas e nas galerias).

Em seguida, depois de historiar alguns fatos políticos da época da ditadura, e atribuídos ao Sr. Getúlio Vargas, o Senador Vitorino Freire provocou riso, quando afirmou, atribuindo a notícia ao jornalista Maciel Filho:

— "que os pruridos de revolta dos Generais Alcides Boute e Mendes de Moraes, em favor do General Eurico Dutra, seriam facilmente contidos pelo Tenente Gregório, chefe da guarda pessoal do Sr. Getúlio Vargas. A audácia criava asas nos seus vócos de imaginação desvalhada. A vitória do Sr. Getúlio Vargas passara à categoria das fadas contadas. Com o Tenente Gregório — ninguém!"

Precisamente às 15 horas e cinquenta minutos, na prorrogação, depois de referir-se à custosa guarda pessoal do Sr. Getúlio Vargas na época da ditadura, o Sr. Vitorino Freire concluiu o seu longo discurso com esta sua apreciação:

— "O Presidente Dutra jamais necessitou de campanhas para se proteger. S. Exa. tem sido visto na cidade sem que haja os embrios para cercá-lo. E isto porque o Chefe do Governo não protege os inimigos do povo nem sonha a liberdade que a Constituição nos assegura. (Muito bem)."

Aqui mesmo nesta Casa o Sr. Getúlio Vargas não se espouja de sua guarda gregoriana. (Riso). E quando fala S. Exa., para fazer ataques ao governo, o Senado se põe de caras estranhas, que ainda não se cansaram dos pregões anacrônicos do "Queremos Getúlio".

A última vez, tivemos de protestar com veemência contra a coação moral que se estabeleceu aqui dentro. O eco das increpações audaciosas do Sr. Getúlio Vargas era o rumor ensalado das galerias.

O País está precisando da pena de outro Euclides da Cunha para decifrar, com justiça de palavras e fidelidade histórica, o novo bando de peregrinos fanatizados que acompanhava Antônio Conselheiro. Era o que tinha a dizer". (Muito

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Aviação na América

DEVE o Brasil o melhor de sua atenção para os assuntos técnicos, que, embora enjundados às vezes, quase sempre envolvem interesses ponderáveis para o nosso País — e, quando se trata de aviação, esse cuidado assume a feição de dever indeclinável.

Está nesse caso a Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, promovida pelo Conselho das Organizações de Aviação Civil Internacional, sediada em Montreal, no Canadá, porque esse Congresso é para nós de grande expressão, de vez que o progresso nacional está ainda condicionado aos meios de transporte e, entre esses, nenhum talvez possa exceder em importância à aviação, sobremaneira valorizada pela extensão territorial e pelo relevo de nosso solo.

De acordo com os objetivos da Reunião, consta da ordem do dia de seus trabalhos, como temas capitais, a questão da padronização dos campos de pouso, os serviços de meteorologia, comunicações, unificações de sistemas de medida, métodos de pesquisa e salvamento em casos de acidente.

Será também, objeto de estudo a unificação da frequência para as estações de rádio, relacionada com a aeronavegação.

No tocante às questões de passagens, tarifas e aeroportos, consideradas de ordem econômica, serão objetos de novas conferências, a realizar-se em setembro nos Estados Unidos.

Pelo temário da Reunião, verifica-se facilmente quanto o Brasil deve se interessar pelos debates e pelas conclusões, porquanto, apesar do excepcional progresso de nossa aviação civil, muito nos falta ainda realizar neste setor, principalmente no que concerne à padronização de métodos e material, indispensável ao desenvolvimento das indústrias e do comércio de acessórios. Se nosso País se identificar com os novos processos e se integrar em plano continental para a aviação civil, só benefícios nos advirão dessa atitude.

Cooperação e intercâmbio — eis o rumo que a América elegeu para suas atitudes e essa diretriz se impõe ainda mais em se tratando da aviação, que tanto relevo tem tido na vida continental. Para o futuro, maior será ainda a importância da aviação no intercâmbio comercial e cultural e esta perspectiva nos impele a tirar o maior proveito possível das conclusões da Reunião Regional, agora instalada em Petrópolis.

Para atingir esse escopo, cumpre prestigiar todas as iniciativas meritórias, trabalhando com afinco no sentido de colocar a aviação civil em moldes progressistas, uniformes, capazes de dar todas as facilidades e o maior rendimento possível ao transporte aéreo no Novo Mundo.

“Mais fascista que democrata” o regime de Perón

“L'Italia Socialista” comenta a emigração italiana para a Argentina — “Refúgio de criminosos de guerra”

ROMA, 15 — (A. F. P.) — A questão da emigração italiana é hoje apreciada pelo jornal “L'Italia socialista”, quando afirma que “o regime instaurado pelo General Peron aproxima-se em muito mais do fascismo que da democracia, sendo a Argentina um verdadeiro refúgio de criminosos de guerra e de chefes responsáveis do fascismo e nazismo, os quais intervêm na política e economia argentinas”.

Acrescenta aquele diário que “em tais condições, nossos emigrantes tendem a tornar-se uma massa manobrada contra as populações democratas e socialistas da Argentina. Assim, o plano quinquenal de Peron nada mais é que uma “répense” às aspirações totalitárias e escravocratas de hegemonia da Argentina sobre as outras nações da América do Sul”. O jornal a seguir define as atividades que deverão ser desenvolvidas pela Confederação de Trabalho na Itália, fazendo saber aos países que desejam promover a emigração para a Argentina, que esses emigrantes “irão cultivar terras longínquas, contando com

ferimentos muito reduzidos e utensílios precários, com condições miseráveis, além de comunicações difíceis com as grandes cidades, faz saber que eles terão de ceder suas colheitas ao governo a preços reduzidos”.

Continuando nesse mesmo tom, acrescenta “L'Italia Socialista”. — “Seus sacrifícios e lutas só servirão para reforçar naquele país sul-americano o poder totalitário que é um grande aliado da Espanha franquista”.

Concluindo suas apreciações acerca da questão emigratória, diz aquele jornal. — “O problema da emigração não pode ser enfrentado exclusivamente pelos órgãos sindicais e ainda menos, pelas organizações políticas ou religiosas”.

— “O Governo deve elaborar um plano definido que contenha especialmente uma reforma nas organizações de trabalho, abolindo entraves burocráticos, assim como dispor de um perfeito serviço informativo e estatístico sobre as nações visadas para a emigração de nossas populações nacionais”.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

CARTA A UM AMIGO — Estou sabendo de ti, meu amigo, não tanto pelo que me tens escrito, mas pelo que me contam de tua vida, aí por essas plagas, os que, nesta hora, retornam ao Brasil. E recebi, também, as tuas perguntas. Perguntas curiosas, às vezes meio impróprias, outras só demasiadamente curiosas.

Perguntas-me, por exemplo, como vamos de política. E eu, meu caro, no meio de tanta confusão, fico sem resposta clara e imediata. Penso, porém, que é fácil escrever com muitos outros escrevem, isto é, com evasivas, com lugares comuns ou com subterfúgios.

Uma coisa que não esqueces é o Senado. E, dentro dele, já agora, o senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro. Desejas saber como tem procedido lá dentro o General? E eu respondo: nem como senador nem como General. Como antes... Dando entrevistas à imprensa, falando por tabela e desprezando a tribuna de onde, de fato, devia falar com o prestígio do cargo a que foi guindado. Demorou muito a tomar posse no Monroe, sabe? Custou muito. Parecia, até, que não ia. Mas foi Certa tarde, diante das providências de praxe, o senador Pedro Aurelio assumiu o cargo e ocupou a poltrona que lhe fora reservada. Tomou posse mas não falou. Nem com o desembaraço que a gente esperava. Preferiu ser mudo. Mudo lá dentro, bem entendido, mas paírador aqui fora, como todos sabem.

Resulta, porém, que o Brasil, com tal modo de agir do senador, nada aproveita. Pelo contrário, desaproveita... A confusão, no espírito do povo, às vezes, enleada com histórias da França de ontem, ou com dados mitológicos ou com lendas recordadas a propósito, ao invés de ser desanuviada, perdura. E perdura de modo intenso e com efeitos negativos...

Da Câmara deseja, ainda, saber algo mais? Está bem. Meu amigo. Está bem. Mais ruidos antes. Menos ruidos agora. Claro que os ruidos passaram a ser cochichos. Temem-se coisas. Fala-se, por exemplo, e novamente, em coalizões. Sabes tu o que seja coalizão? Sabe? Confusão de letras. Exemplo: UDN + PSD - PTB + PCB + PRP = CC. Aqui, meu caro, CC não é o que, realmente, tu estás pensando. É Confusão na Certa. Confusão. Entendes? O Sr. José Américo, à testa da UDN, procura ligar ao seu Partido, o Partido dos Outros. Desaja pelo que se desprende das conversas que andam no ar, chamar para junto de si a maioria e, depois, com ela a maioria, dominar o ambiente. Se não é isto, é quase isto. Ou, pelo menos, parecido com isto. Dizem alguns, porém, que o Sr. Nereu Ramos sabe o que faz e está agindo com cautela e com vagar.

Outra coisa: tem, mesmo como tu pensas e afirmas, melhorado muito as relações de certa imprensa com a Polícia e com a Prefeitura. No tempo do Professor Pereira Lima foi aquele Deus nos ajudas. Lembra-se? Um político qualquer, feito advogado, se desentende com um Delegado de Polícia e move céus e terras contra o Chefe do DEBP. Quase que põem o mundo abaixo. Moveram-se rotas grandes e pequenas contra o ex- titular daquele Departamento. Mas, muito sabiamente, o General Dutra chama para a função o General Lima e, com as críticas passaram a ser muito moderadas. Cessou a grilária e a confusão. E o combate sistemático também. Na Prefeitura foi a mesma coisa. Surgiu o nome do General Mendes de Moraes. E como andam doces e delicados os folhetinhos e determinados vereadores, minha gente! Do SAPS, por exemplo, há domingo último, no “Diário de Notícias” uma reportagem sobre irregularidades que ali se teriam verificado. E sabes como se saiu o repórter? Com habilidade, meu caríssimo. Com habilidade. Transcreveu trechos da carta que teria recebido, contando as irregularidades, mas se limitou a frisar as menos cruas e a deixar no vazio as mais contundentes. Lá meu querido amigo, está o Major Humberto Pellegrino.

Outra coisa, que eu me ia esquecendo: já tivemos, por aqui, discos voadores. Sim, discos voadores. Em Niterói, até, chegou a cair um. Não era bem um disco voador, “do tamanho de uma casa de cinco andares”, como se afirma esteja acontecendo nos Estados Unidos, mas era e disco de uma granada que, por acaso, tombou sobre um galpão. A princípio ficou radiante com o achado, pensando, que nós, também, estamos senão alvos das iras dos distribuidores dos tais discos. Depois, porém, ficou tudo reduzido ao que já anunciava acima. Mas, quando me perguntam, não digo a verdade. Falo com ar de certo mistério, sobre o “disco de Niterói”.

O restante vai bem. Bem, propriamente, não. Mas vai...

IMIGRAÇÃO — Está chegando da Europa o Juiz Faustino Nascimento que lá esteve representando o Brasil num Congresso do Pen Clube. Dentre as coisas que confiou à reportagem

ELEIÇÕES APROVADAS

O Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, aprovou a nova administração, diretores, conselho fiscal e seus suplentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, com sede nesta Capital.

A França entre os primeiros criadores do mundo

PARIS, 15 (S. F. L.) — A criação francesa tornou-se uma das primeiras do mundo assim o atestam os contínuos sucessos dos seus cavalos na Inglaterra.

Neste ano, como no anterior, as vitórias francesas foram numerosas. “Imprudencia” acabou de ganhar em Newmarket e Epsom, os páreos das “Mill Gulches” e “Oaks”, respectivamente. O cavalo de cinco anos “Chanteur” venceu também três importantes clássicos, entre os quais, o “Coronation Cup”, enfim, honra suprema, “Père Diver”, pertencente ao Barão Waldner, triunfou a 7 de junho no Derby de Epsom.

Nova situação no mercado do câmbio de Londres

Permitida a conversão, em dólares, de libras esterlinas ganhas em “transações atuais”

WASHINGTON, 15 — (Por Harry W. Frantz, correspondente da United Press) — Entrou, hoje, em vigor, a nova situação no mercado de câmbios de Londres, em virtude do qual o Reino Unido permite a conversão de libras esterlinas, ganhas em “transações atuais”, em dólares, o que se considera um passo importante, em princípio, para o restabelecimento de uma situação comercial internacional menos onerosa, embora seus efeitos financeiros sejam apreciados aqui com certa moderação.

A opinião geral é de que o reinício da conversibilidade que se garante às esterlinas proporcionará reserva de ouro, fator que acentua a tremenda importância para a Grã-Bretanha e os países europeus, no êxito do Plano Marshall, já que oferece uma única perspectiva, nestes momentos, de melhoria fundamental da situação, por meio da grande expansão nas disponibilidades de dólares no estrangeiro.

REVELAÇÕES EXPRESSIVAS

A entrevista concedida pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra ao “Jornal do Comércio”, de Recife veio dar oportunidade a que vários assuntos de importância nacional fossem esclarecidos, com precisão e segurança, pelo Chefe do Governo que, sob todos os aspectos, pôs termo às contínuas invenções sobre tais ou quais assuntos.

Referindo-se ao problema da criação de novos ministérios, com o desdobramento de alguns já existentes, o Presidente da República declarou que “com a sua organização atual, as atribuições cometidas ao Ministério do Trabalho não são homogêneas.

Os seus titulares sempre se viram absorvidos pela parte propriamente de trabalho e previdência, com prejuízo de atividades que a administração federal deve emprender, de estímulo à produção industrial e ao comércio interno e exterior.

A diferenciação já atingida pela economia brasileira reclama melhor coordenação desses setores. Com isso sairá igualmente fortalecido, nos conselhos do Governo, o ponto de vista do trabalho. Por outro lado, sempre foi meu propósito, manifestado desde a campanha, dedicar particular atenção às questões — fundamentais para o bem-estar da nossa gente — da educação e da saúde.”

Destarte, o Chefe do Governo deixa ter claro o pensamento que norteia a sua administração: qual seja o de apertar o executivo federal para que a marcha dos negócios públicos adquira novo ritmo e sirva ao povo de forma cabal.

Respondendo ao problema da criação desses ministérios nos termos em que o colocou, o Presidente Eurico Gaspar Dutra demonstra os seus objetivos de administrador, e sobretudo o seu espírito de atender todos os aspectos da vida pública do País, a exigir atenções e recursos especiais para o bem-estar coletivo.

As palavras do Chefe do Governo constituem revelações expressivas de seu ininterrupto trabalho em bem servir o Brasil e o seu povo.

X CONGRESSO DE ESTUDANTES

MAIS do que nunca precisa o Brasil da cooperação da juventude, força esplêndida e indispensável à vitalidade política dos povos. Após os distúrbios provocados pela guerra, nosso País se depara com dificuldades de vulto — e como vencê-las sem a colaboração dos cidadãos de amanhã?

Por isso, a Nação inteira vai acompanhar com o mais vivo interesse os trabalhos do X Congresso Nacional dos Estudantes, certa de que esse conclave expressará a opinião da juventude sobre diversos e urgentes problemas do País. Após os debates de praxe, as conclusões do Congresso constituirão, excelente manancial de sugestões e de retificações, merecendo a atenção dos poderes da República.

A realização desse X Congresso mostra, ademais, quanto sólida já é a união da classe estudantil de todos os Estados, cujas representações debaterão os assuntos da atualidade, emprestando-lhes inegável sentimento nacional. Aos poucos, mas seguramente, essa coesão caminha de vitória em vitória, culminando agora com a realização do X Congresso, que desde ontem funciona na Capital da República.

O principal interesse pela nova situação britânica dos câmbios se esboça em determinar até onde a conversibilidade fará pressão sobre as reservas de dólares na Grã-Bretanha.

Dizem aqui que qualquer variação que se faça será mera conjectura. Mas que, tomando por base a análise do comércio internacional do Reino Unido em 1946, a conversão de esterlinas, ainda num equivalente aproximado de cem milhões de dólares, de transações atuais durante o próximo ano, será uma consequência razoável da aplicação da seção oitava, parágrafo segundo do Acordo de Empréstimos anglo-americanos, que hoje entra em vigor.

Informou-se, oficialmente, que os Estados Unidos concordaram em conceder à Grã-Bretanha isenção temporária, no caso de 14 países inclusive a Rússia, de obrigação de conversibilidade, de acordo com o convênio de empréstimo anglo-americano de obrigação que entrou hoje em vigor. Essa isenção é até 15 de setembro.

O Departamento do Tesouro norte-americano anunciou o recebimento e divulgação ao mesmo tempo as notas trocadas entre o Secretário do Tesouro Snyder e o Secretário do Tesouro britânico, Sir Hugh Dalton, mediante as quais foi concertado o convênio. Os países para o qual se profere o prazo de 15 de julho a 15 de setembro são a Austrália, a Bulgária, a China, a Dinamarca, a França, a Grécia, a Hungria, o Paraguai, a Polónia, a Rumania, o Sudoeste da Turquia, a União Soviética e a Iugoslávia.

O comunicado oficial diz que com exceção desses 14 países, a Grã-Bretanha está cumprindo estritamente suas obrigações, conforme o Acordo de Empréstimo anglo-norte-americano, que hoje passou a vigorar.

DIVISORES

ESPANTA-SE o mundo ocidental com as linhas que a Rússia procura traçar na Europa a fim de se isolar e isolar os seus satélites da vida democrática, para melhor trabalhar a tirania. Essa linha que hoje é um perfeito divisor de águas na Europa, não foi procurada ocasionalmente: é a correspondente europeia da que já Moscou estabeleceu na Ásia, desde o sudeste sibérico até o norte do Irã e o fundo do Cáspio, com passagens obrigatórias para o Sinal e a Mongólia.

Em um mapa-mundi, se traçarmos ambas as linhas, a nova Europa, e a já mais velha da Ásia, verificamos que a Rússia procurou em terra conseguir o que o Mar não lhe forneceu: o vale defensivo e ofensivo. Em torno da Rússia propriamente, espalham-se maiores vazios geográficos de que áreas densamente povoadas. Inclusive na própria Europa, e todos eles constituem asperos caminhos para o centro da Rússia, dando que devastadas, não possibilitam a penetração armada. Essa táctica bolchevista destina-se primeiro a resguardar os seus segredos, que afinal não são nenhum, as suas fábricas e sobretudo a sua tirania; segundo, a lhe fornecer um arco periférico defensivo que se fortaleça em tempo, a ponto de recusar até bater o inimigo pelo exaustivo terceiro, manter os países circunvizinhos na orla de fogo, para que se submetam à sua ditadura.

Essa é a nova geopolítica dos bolchevistas, tão velha como Gengis-Kan, e que os norte-americanos e ingleses já desmascararam; Maclindner no século passado já denunciou isso que o “genial” do Kremlin elabora hoje. Preparando-se dessa forma, pretende a Rússia abrir luta contra o ocidente, vindo pelo leste e pelo próprio oeste. Enxamam-se, porém, os bolchevistas, pois o mundo ocidental já sabe como bate-los rápida e decisivamente com os seus divisores geopolíticos.

Mobilização geral contra os comunistas na China

VILA DOS MARÍTIMOS EM SALVADOR

De acordo com o parecer da Divisão Imobiliária, o Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou a construção pública realizada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos para construção da Vila dos Marítimos em Salvador, Bahia.

Eleito o vice-governador do Estado de Minas

B. HORIZONTE, 15 — (Ass. press) — Em reunião extraordinária da Assembleia Legislativa, realizada, hoje, à tarde, foi eleito vice-governador do Estado de Minas Gerais o deputado José Ribeiro Pena, líder do PSD, por 36 votos. Trinta e cinco parlamentares votaram em branco, e um outro, o deputado Mateus Salomé, da UDN, retirou-se do recinto, abstendo-se de votar.

Retomada Taian pelos nacionalistas -- Novo Comandante-chefe

NANQUIM, 15 (AFP) — O Governo pediu plenos poderes para lutar contra os comunistas chineses. O Yuan Executivo — que é o Conselho de Ministros da China nacionalista — aprovou hoje uma medida para execução da ordem de mobilização geral e autorizando o Governo a utilizar todos os meios e medidas de exceção no objetivo de esmagar a rebelião comunista chinesa, que dura já mais de 15 anos.

A proibição de greves e "lock-out", bem como a mobilização da mão de obra e a conscrição obrigatória serão decretadas. Todas as decisões serão submetidas ao Conselho, antes de adotadas publicamente.

NOVO COMANDANTE-CHEFE

NANQUIM, 15 (AFP) — O General Teheng-Tuckuo foi nomeado comandante-chefe das forças nacionalistas na Manchúria.

Vários oficiais Gerais nacionalistas na Manchúria foram destituídos de seus comandos.

RETOMADA TAIAN

NANQUIM, 15 (AFP)

O almoço oferecido à Imprensa pelo Chefe de Polícia



À esquerda, um flagrante colhido após o almoço. À direita, o Chefe de Polícia ouvindo funcionários da Assistência Policial

Em atitude que bem demonstra o alto conceito que tem a Imprensa, o General Antônio José de Lima Camara, Chefe de Polícia, ofereceu ontem uma refeição à reportagem acreditada junto ao seu Gabinete. O almoço, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, contou, também, com a presença do Coronel Rossini Raposo, Chefe do Gabinete do General Lima Camara, Dr. Manoel de Freitas Cezar Garcez, Diretor da Divisão de Administração;

Dr. Luiz Cantuária Dias Medeiros, oficial de Gabinete. Capitães Fernando de Carvalho, chefe do Serviço de Assistência Policial; e João Carvalhosa dos Santos, Ajudante de Ordens do General Lima Camara.

Palestrando com os jornalistas o General Lima Camara declarou que outro não era seu escopo senão agradecer à imprensa o apoio que vinha dispensando à sua administração. Manifestou S. S. desejo de manter ainda um mais estreito contato com a reportagem de vez que somente assim poderá estar inteiramente ao par da opinião da população, dessa população a quem deseja sinceramente servir.

O jornalista Carlos César de

Serqueira Dias agradeceu as referências feitas pelo Chefe de Polícia à Imprensa, asseverando que a atitude da mesma para com a Chefe de Polícia, era fruto natural da consideração que ele, General Lima Camara, vinha desde que assumira a direção do D. F. S. P., dispensando à Imprensa.

Após o almoço, o General Lima Camara, acompanhado da reportagem dirigiu-se ao pátio interno da Assistência Policial, onde inspecionou os serviços em geral, ouvindo, um a um, todos os funcionários que ali servem, tendo para os mesmos palavras de estímulo para que, sem desfalco, continuem a cumprir seus deveres para o maior engrandecimento da repartição a que servem.

Legião Brasileira de Assistência

Noticiário do interior do país

AMAZONAS — Em recente reunião, os membros da Comissão Estadual do Amazonas aprovaram, por unanimidade, todos os atos do Presidente daquela C. E. Desembargador André Vidal de Araújo.

SÃO PAULO — O Centro Municipal de França, no Estado de São Paulo, publicou na imprensa local um resumo das atividades exercidas durante o primeiro trimestre do corrente ano. O documentário exprime o "valor" dos trabalhos, revelando a eficiência das obras assistenciais do Centro que ali mantém um Posto de Puericultura, um Lactário e um Serviço de Assistência Pré-Natal.

Além desses serviços, a Legião Brasileira de Assistência, através do Centro Municipal auxilia, ainda, em França, a Sociedade São Vicente de Paulo, a Santa Casa de Misericórdia e a Sopa do Quilo Jesus Menino. Até junho último, o total da assistência prestada pela L. B. A. elevou-se à quantia de Cr\$ 80.461,30 (oitenta mil, quatrocentos e sessenta e um cruzretos e trinta centavos).

PONTA PORÁ — Procurando melhorar o sofrimento dos refugiados paraguaios em Ponta Porá, o Presidente da Comissão Territorial de Ponta Porá tomou providências no sentido de serem fornecidos cobertores e agasalhos às crianças que ali se acham experimentando as consequências da onda de frio que atualmente se registra, em toda a região onde o termômetro tem acusado 4 graus abaixo de zero.

Príncipes indianos em visita à Argentina

Depois de breve estada nesta capital, partiram, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o príncipe indiano Hira Singh Chauhan e sua esposa, a princesa Ranjan Kumari Chauhan, que se encontram em viagem de contato com o continente americano, a fim de conhecer seus povos, usos e costumes. De Buenos Aires, viajarão para a costa do Pacífico, regressando a Bombaim, via Estados Unidos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

| | |
|---------------------------|----------|
| MOVIMENTO | 5% a. a. |
| POPULAR | 6% a. a. |
| RENTA MENSAL | 7% a. a. |
| PRAZO FIXO 6 MESES | 8% a. a. |
| PRAZO FIXO 12 MESES | 9% a. a. |

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Patentes de invenções concedidas

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, concedeu as seguintes patentes: — N. V. Phillips' Gloelampfabrieken, por sua procuradora Morgen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Aperfeiçoamentos em ou relativos a receptores de rádio com espalhamento de faixa ("Badsread") Modelo de Utilidade — Hermogenes de Souza, por seu procurador Fernando Melo, para patente de invenção, como modelo de utilidade, de "Novo modelo de máquinas para fazer cigarros". Ana Matilde Arbuffo, por sua procuradora A. Servil Ltda., para patente de invenção, como Modelo de Utilidade, de "Novo modelo de pulverizador para perfumes". Miguel J. Migallidis, para patente de invenção como Modelo de Utilidade de "Novo modelo de pá". Modelo de Desenho Industrial — Comercio e Industria "Capitolio" Ltda., por sua procuradora Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda., para patente de Modelo Industrial de "Novo modelo de prato de parede". Companhia Brasileira de Artefatos de Metais, por seu procurador Dr. Paulo Carlos de Oliveira, para patente de Desenho Industrial de "Desenho para ser usado como ornamento de cabos d' talheres e analogos".

Está introduzindo programas alimentares mais nutritivos

Depois de alguns dias de permanência no Rio, regressou, ontem pelo "clipper" da PAA, o Sr. Donald Daniels, presidente, do Instituto Norte-Americano de Alimentos e da Escola Internacional de Programas Alimentares, dos Estados Unidos. Como dirigente de uma organização distribuidora de alimentos, o Sr. Daniels percorreu a América do Sul com o sentido de introduzir programas alimentares mais substanciais entre os grupos de população.

Alterações estatutárias

De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo aprovou as alterações introduzidas nos Estatutos da Federação do Comércio Varelista do Estado do Rio Grande do Sul.

3.º aniversário da chegada da FEB à Itália

O 3.º aniversário da chegada do 1.º Escalão da FEB à Itália, será comemorado festivamente pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Às 20 horas de 5.ª feira, 17 de julho, será apresentado o já famoso "Show dos Pracinhas", com interessantes e novos números, muitos dos quais, de autoria dos nossos bravos soldados. Diversos e conhecidos artistas de nosso rádio, numa demonstração de solidariedade, far-se-ão também ouvir.

Para essa reunião que se realizará em sua sede provisória a Avenida Augusto Severo 4, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convida, por nosso intermédio, a todos os ex-embalsados de terra, mar e ar, assediados ou não, e suas famílias, bem como a todos os seus amigos.

Negou-se a tomar posse do cargo de membro do Conselho Consultivo da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

O Ministro Canrobert Pereira da Costa, em nota enviada ao Secretário Geral do Ministro da Guerra, esclarece o caso, desfazendo informações malévolas

O Ministro Canrobert Pereira da Costa dirigiu, ontem, ao Secretário-Geral do Ministério da Guerra, para conhecimento do Exército a seguinte nota: "I — Ciente de que de vários camaradas do Exército vem recebendo, pelo correio, recortes de jornais com a transcrição da Ata da Companhia Belgo-Mineira, onde se lê minha eleição para o cargo de membro do Conselho Consultivo e convencido que esse procedimento pretensado, maldoso, mas inultimamente, solapar a minha autoridade moral, julguei-me obrigado a, corrente com todo meu passado, dar amplos e completos esclarecimentos à minha classe a qual, e somente a ela, dou diretas e espontaneas satisfações. Assim sendo, comunico aos meus camaradas que: a) — Realmente fui eleito, por unanimidade, para aquele cargo o que me foi comunicado em carta da Companhia, de 19 de abril e às minhas mãos chegou a 28 do mesmo mês. b) — Em 13 de maio, sem pensar nas vantagens materiais decorrentes daquela eleição e tão somente, para não perturbar a tranquilidade de minha consciência, neguei-me a posse, por julgar-me incompatibilizado para desempenhar o cargo. II — Como comprovante de que acima fica dita dou aqui publicação dos documentos trocados com a Diretoria da referida Empresa. Os documentos acima citados são os seguintes: "Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira — Belo Horizonte, 19 de abril de 1947 — Exmo. Sr. General Canrobert Pereira da Costa — Temos a honra de trazer ao vosso conhecimento que, por decisão da Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, realizada no dia 16 deste mês, foi o vosso nome indicado, por unanimidade, para integrar o Conselho Consultivo da nossa sociedade. Fazendo-vos o presente comunicado, permitimo-nos expressar a nossa satisfação pela louável escolha dos nossos acionistas, em consequência da qual passará aquele Conselho, para o melhor desempenho das suas funções, a contar com a vossa reconhecida competência e ilustração. Assim, apresentando-vos as

rossas felicitações pela vossa eleição, sirvo-me da oportunidade para reiterar os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração, com que nos subcrevemos. (a.) Cristiano Guimarães". Em resposta o General Canrobert Pereira da Costa endereçou ao Sr. Cristiano Guimarães, Presidente da referida sociedade, em 13 de maio do corrente ano, a seguinte carta: "Exmo. Sr. — Só há poucos dias tive o prazer de receber a comunicação oficial da honrosa incumbência que me foi conferida, por decisão unânime da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com a indicação do meu nome para integrar o seu Conselho Consultivo. A demora da resposta impõe-me pelas necessárias consultas a respeito da minha situação, face às restrições constitucionais, e o resultado delas trouxe-me a convicção clara de que os artigos 197 e 48 da nossa Carta Magna me impedem de entrar nos exercícos das funções decorrentes daquela decisão da Assembleia Geral. Tal razão apressa-me a levar ao conhecimento de V. Exa. que não tomarei posse do honroso cargo, o que só poderá fazê-lo — se me for permitido pelo regulamento — caso cessem as minhas incompatibilidades funcionais. Permita-me, nesta oportunidade, que, pelo seu intermédio, leve os meus melhores agradecimentos aos dignos acionistas da Belgo-Mineira, pela grande prova de confiança com que me honraram, elegendo-me, por unanimidade, membro do seu Conselho Consultivo. Queira V. Exa. aceitar os elevados protestos de alta estima e distinto apreço com as minhas cordiais saudações. (a.) General Canrobert Pereira da Costa". De posse desse documento, o Sr. Cristiano Guimarães, de Belo Horizonte, dirigiu-se em 17 de maio de 1947, nos seguintes termos ao Ministro Canrobert Pereira da Costa: "Exmo. Sr. — Acha-se em meu poder sua carta de 13 do corrente, em que V. Exa. teve a bondade de comunicar-me que, em face das restrições a que se referem os artigos 197 e 48 da nossa Constituição, o Sr. General considera impedido de entrar no exercício das funções de membro do Conselho Consultivo desta Companhia para que foi, em boa hora, eleito, pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. Agratecendo-lhe a comunicação, cumpre-me dizer-lhe que lamentamos o fato de não podermos contar, desde já, com sua colaboração, mas esperamos ter o grande prazer de vê-lo na devida oportunidade, no exercício daquele cargo. Apresentando-lhe os melhores cumprimentos, peço aceitar, Exmo. Sr. Ministro, os protestos de subido apreço e distinta consideração. (a.) Cristiano Guimarães — Diretor-Presidente"

CREDITO PARA O "SALÃO DE 1947"

Acha-se na Comissão de Finanças da Câmara o projeto de lei concedendo o crédito necessário para a realização do "Salão de Belas-Artes" do corrente ano e pagamento de parte dos prêmios concedidos pelo "Salão de 1945".

É possível que ainda no correr desta semana aquela Comissão emita parecer favorável à concessão do crédito, entrando, então, o projeto em ordem do dia para discussão e aprovação do plenário.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Atô de violência

Dilke Salgado

16

do julho de 1720

Se ainda hoje que, pretensivamente, nos julgamos no apogeu da civilização, os direitos do homem são eliminados a ferro e fogo como nas eras primitivas, que dizer das sentenças do século XVIII passadas nos confins de Minas Gerais?

Cabendo aos brasileiros só devesse impostos pela metrópole, souberam eles de vez em quando gritar por seus direitos, muito embora fossem vãos seus clamores.

Findava o mês de junho de 1720 quando um grupo de denodados patriotas resolveu insurgir-se contra o sistema da cobrança do imposto do ouro.

De um impeto, os mineiros de Vila Rica, aproveitando a ausência do Capitão-General — Conde de Assumar, assenhorearam-se da cidade.

Pretendiam levar avante o movimento quando Assumar, de regresso, prometeu acatar-lhes a reclamação, contanto que tudo voltasse às boas.

Logo, porém, que a calma se restabeleceu, o conde não soube cumprir o que prometera.

Preparou-se com um contingente de 2.000 homens e chegou a Vila Rica a 16 de julho de 1720, realizando uma entrada à maneira de Atila. Espalhando a ruína, fez incendiar as residências dos responsáveis pelo motim e exigiu a morte de Felipe dos Santos que já se encontrava preso. Esse herói foi aprisionado em plena praça

Nova política para a Alemanha

Anunciada pelo Governo norte-americano

BERLIM, 15 (U. P.) — O Governo norte-americano anunciou uma nova política para a Alemanha, ao ter o General Lucius Clay revelado que seriam esmagadas todas as atividades que impedem o desenvolvimento democrático. A nova política parece ter sido assentada em comum acordo pelos Departamentos de Estado, da Guerra e Marinha.

As próximas conferências de Georges Duhamel

Hoje, quarta-feira, 16, às 17.30, a Associação de Cultura Franco-Brasileira oferecerá uma recepção ao escritor e acadêmico.

Após ordenar que, sem processo fosse Felipe enforcado e "seus quartos postos em todos os lugares aonde tumultuou", o conde de Assumar ainda insere em documento: "Eu, senhor, bem sei que não tinha jurisdição para proceder tão sumariamente, e que não o podia fazer sem convocar os ministros da comarca."

Confessa, portanto, o exagere com que agira, excedendo-se em autoridade, para ordenar a morte desse sonhador revolucionário que se o não tivesse precedido poderia ser apelidado do André Chénier do Brasil.

Georges Duhamel que ora nos visita, prestando assim homenagem ao Presidente das Alianças francesas.

Amanhã quinta-feira, 17, à mesma hora, o Acadêmico francês falará no salão do Palácio Itamarati, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. O tema de sua conferência será:

"PROBLEMAS DA CIVILIZAÇÃO"

Na sexta-feira, 18 — sempre à mesma hora, Georges Duhamel falará sob os auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa sobre o tema:

"O CINEMA E O PORVIR"

Não foram expedidos convites especiais para ambas as conferências nas quais será franca a entrada.

Assaltaram à mão armada

Prisão da perigosa quadrilha — Copacabana, o bairro preferido pelos larapios — A polícia na pista dos intrujões



No clichê acima, de-se da esquerda para a direita: Mário Bernardes Pina, Mozart Barroso, chefe do perigoso bando e Manoel Vieira

Começa a Delegacia de Roubos e Falsificações agora sob a orientação do Dr. Gabriel Bezouro Cintra, a produzir os seus primeiros frutos para tranquilidade da população desta capital. Pela turma do detetive Martins Vidal, composta dos investigadores Malta, Ernani e Waldomiro, foi presa perigosa quadrilha de assaltantes que, há mais de dois anos, vinha trazendo em constante desassossego os habitantes desta metrópole notadamente os dos bairros "chiques", como Copacabana, Tijuca, Grajaú, etc.

Para que se tenha uma ideia exata do perigo que o quadrilha detida constituía à sociedade, basta lembrar que a mesma agia armada de possantes parabélus automáticas, alvejando a quantos se lhe interpusessem em seu caminho. Em setembro do ano passado, a crônica policial registrou um fato que somente agora pode ser devidamente apurado e é creditado aos perigosos meliantes.

Entraram os atiradores no apartamento 23 da rua Barata Ribeiro nº 797, residência de Evelina Templar, que no momento se achava ausente. Faziam já boa colheita; quando Evelina chegou não tiveram dúvidas e alvejaram-na ferindo-a numa perna.

A QUADRILHA
Na rua do Lavradio, nº 117, 1.º andar, a turma do detetive Martins Vidal prendeu o chefe da gangue. Tratase de Mozart Barroso, indivíduo de máus antecedentes e habituado a receber a polícia a bala. Tentou repetir a façanha com a sua parabélus automática, porém, a presteza com

que agiram os policiais o impediu de levar avante seu intento. No quarto de Mozart foram apreendidas várias jóias e cautelas de penhores pelo mesmo efetuados.

Os demais membros da quadrilha, já detidos, são Mário Bernardes Pina residente à rua das Laranjeiras 445, onde foi preso; Manoel Vieira ou Manuel Belisário Vieira; e José Maria Campos, ambos detidos em Angra dos Reis.

ERA O "OLHEIRO"

Mário Bernardes Pina declarou que fazia apenas o papel de "olheiro". Isto é, vigiava enquanto os companheiros agiam, recebendo uma parte do produto do furto. Referindo-se ao assalto à residência de Evelina Templar declarou ter ficado, como de hábito, do lado de fora e que Mozart ao sair do apartamento lhe declarou ter baleado a proprietária a fim de poder fugir. De Evelina Templar os meliantes roubaram cerca de vinte mil cruzelros em jóias.

OUTRAS VÍTIMAS

E' por demais extensa a lista dos assaltos levados a efeito por referida quadrilha e a Polícia ainda se acha empenhada em esclarecê-los. Os já apurados são os seguintes:

— Na rua Dias da Rocha 12, apartamento 601, residência do Sr. Antônio Muzzio, 300 mil cruzelros em jóias; — do Dr. Afrânio Barbosa, residente à Praia de Botafogo 74, 70 mil cruzelros em jóias; — do Sr. Emílio Velho, residente à Praça Cardeal Arco Verde, 2 dois casacos de pe-

les avaliados em 40 mil cruzelros; e de Dulce Azaren Furtado, moradora à rua Prado Júnior 22, apartamento 23, um anel avaliado em 14 mil cruzelros.

Grande parte dessas jóias já foi apreendida pela Polícia, bem como os casacos furtados da residência do Sr. Emílio Velho.

As diligências policiais prosseguem, aguardando-se, para breve, a apreensão das jóias restantes e a prisão de alguns "intrujões".

Continuando em sua narrativa, o Sr. Wilfredo disse que no dia sete último, durante a noite, o

Maior vigilância ao trabalho noturno

Irregularidades constatadas em várias firmas suburbanas

O Senhor Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor da Fiscalização do Trabalho, acaba de baixar uma ordem de serviço interno, determinando que os inspetores de sua repartição procedam rigorosas fiscalizações nas empresas de transportes coletivos, para verificarem não só a falta daquela Divisão, estavam trabalhando em excesso, isto é, mais de oito horas de duração normal e além da prorrogação permitida e sem também usufruírem os respectivos descansos.

Uma outra medida, efetuada pela referida autoridade, em face de reclamações recebidas, foi uma fiscalização especial levada a efeito no distrito de Bangü, onde os agentes fiscais lavraram cerca de 100 autos de infrações, por irregularidades constatadas em várias firmas.

Fabrica Nacional de Motores S/A

EM ORGANIZAÇÃO

"Possui o Brasil um instrumento industrial dos mais modernos e eficientes. Transformado em Sociedade Anônima de economia mista, terá possibilidades imprevisíveis — do motor de avião ao trator; do motor estacionário ao caminhão brasileiro, apropriado para as nossas estradas; do compressor de frio à geladeira completa. Sou de parecer que o nosso Governo ofereça, aos brasileiros, um ótimo negócio que trará lucros compensadores ao capital que ali for investido e, sobretudo, será um elemento de produção de grande valor para o soerguimento econômico do Brasil.

Convido os meus compatriotas a visitarem a Fábrica no Km. 37 da Estrada Rio-Petrópolis e a colaborar com sua confiança e seus recursos, nesta obra bem brasileira".

a) BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Ações à venda, até o dia 31 de julho, na Matriz do Banco do Brasil e em suas agências em todo o Brasil. Estatutos publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio", nos dias 8, 9 e 10 transatos.

Mortos e feridos no naufrágio do «Aviz»

Era um dos maiores navios lançados nestes últimos tempos—Os socorros aos 17 sobreviventes—Perdida toda a carga—Relação geral das vítimas

PORTO ALEGRE, 15 (Ass. press) — Chegaram a esta capital os sobreviventes do vapor "Aviz", que naufragou à altura do farol da Solidão. Os 17 sobreviventes ficaram instalados no Hotel Sete de Setembro, onde foram ouvidos pela reportagem. Estava presente também o representante da Cia. Navegação Pan Americana, Sr. Wilfredo Borges, que explicou as circunstâncias do sinistro. Adiantou que o navio deixara o Rio trazendo 700 toneladas de carga geral para as situações do Rio Grande e Porto Alegre. Era um dos maiores navios de madeira, lançados nestes últimos tempos, com capacidade para 1.033 toneladas. Deixara a carreira em março de 1946, representando um grande esforço da engenharia náutica nacional.

O SINISTRO
Continuando em sua narrativa, o Sr. Wilfredo disse que no dia sete último, durante a noite, o

"Aviz" lutando contra uma forte cerração, que impedia toda visibilidade, e sob a ação de um vento intenso, sentiu às 21 horas o primeiro impacto. A guarnição tentou por todos os meios salvar o barco mas foi obstada pela violência da intemperie. A situação aos poucos ia ficando cada vez pior. Assim mesmo a guarnição manteve a postos até às 2 horas do dia seguinte. A baleeira de borreste foi destruída pelas ondas, cuja fúria era tal, que ao ser lançada a outra baleeira ao mar, arrependeu-se o cabo de aço, ocasião em que vários marinheiros caíram na água. Foram esses justamente, os tripulantes que pereceram. Baidada, enfim, todos os esforços, e como o navio cada vez mais se destróia, foi deliberado o salvamento à radio, jogando-se os tripulantes ao mar, munidos de salva-vidas. O local distava apenas 400 metros da praia, sendo um dos mais perigosos da costa sul do Brasil. Os

pesqueiros julgando que se tratava de saltadores não dispuseram os naufragos qualquer assistência. Os sobreviventes foram socorridos pela gente do campo, que lhes entregou roupas e alimentos, com o que puderam resistir ao frio.

OS MORTOS

O corpo do cozinheiro Ataulcisco Barbosa, ainda não apareceu. Deram à praia os corpos do chefe das máquinas Alcides de Oliveira — do talfero Francisco Oliveira Gonçalves, um rapaz de 18 anos, que fazia sua primeira viagem. O carpinteiro Genésio de tal morreu em terra, pela ação do frio. Os sobreviventes ficaram na praia aguardando durante 48 horas, sendo finalmente levados para uma fazenda.

OS SOBREVIVENTES

Depois das medicações e cuidadosamente agasalhados, os tripulantes do "Aviz" que escaparam ao desastre, foram trazidos para Porto Alegre. São os seguintes: Comandante Cassiano Pedro Barboza — imediato Severino Antônio de Barros — Primeiro Piloto Paulo Miranda Schmidt — Segundo Maquinista Francisco Ferreira da Silva — 3.º Maquinista Francisco Moreira da Silva — Radiotelegrafista Osmarino Ferreira da Costa — Mestre Julio Alves de Oliveira — Marinheiros: José Cruz Branco — Benedito Pereira do Espírito Santo — Antônio Serafim Vieira — Moço Miguel Abreu — e Angelo Alves de Oliveira — Foguista: Manoel José da Silva — e Antônio Marques Pereira — Carvoeiro: Alcides Bernardo — e Abdena Gomes de Oliveira — Dispensário: Orlando Gonçalves Moura.

Essa tripulação fora enviada no Rio de Janeiro. A capitania do Porto, vai abrir o inquérito regulamentar, a fim de apurar as causas do sinistro.

Charles Trenet, que atuou no Rio de Janeiro, em 1946 e se encontrava, agora, realizando uma temporada no Metropolitano, da capital argentina.

CANTOR FRANCÊS REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, passou, ontem, com destino a Nova York, o cantor-compositor popular francês

MUSICA

Músicos brasileiros

BENEDITO LOPES

Pouco a pouco o Brasil experimenta o grande prazer de saber que artistas brasileiros triunfam além fronteiras. Triunfam com probabilidade pela cultura e inteligência.

O maestro Elcazar de Carvalho e o violoncelista Aldo Parizot vêm alcançando notável sucesso nos meios musicais da América do Norte. Sucesso legítimo, posto em maior destaque pela imprensa norte-americana, que lhes tece os mais rasgados louvores pela eficiente e bela atuação que ambos têm tido naquele país, pondo em alto relevo o nome do Brasil.

Informa-nos um telegrama de Nova York que tendo o maestro brasileiro Elcazar de Carvalho regido o seu primeiro concerto na temporada de verão do "Berkshire Music Center", dirigida e mantida por Serge Koussevitzky, — foi ovacionado por uma multidão de mais de dez mil pessoas que acorre de todas as partes dos Estados Unidos para ouvir os já tradicionais concertos, após uma magistral execução da Sinfonia Fantástica de Berlioz e de outras peças do mesmo autor.

Koussevitzky, entusiasmado, declarou ao corpo de repórteres e ao mundo musical norte-americano, ali representado, ter sido o melhor concerto já realizado nas montanhas de Tanglewood, tendo por isto contratado o nosso maestro para mais quatro concertos — além dos que já estavam estabelecidos — para a temporada de Boston, a realizar-se no fim do corrente ano.

Elcazar de Carvalho, prevalecendo-se de sua situação de assistente de Koussevitzky, apresentou o violoncelista brasileiro — Professor Aldo Parizot — da Orquestra Sinfônica Brasileira — ora na América, em viagem de aperfeiçoamento.

O ilustre mestre ouviu-o e concedeu-lhe uma bolsa de estudos no "Berkshire Music Center", na presente temporada.

Acrecenta o despacho que Aldo Parizot — de tal maneira vem se destacando que foi escolhido para solista do concerto de Bocherini, que será executado pela Boston Symphony Orchestra, sob a direção do próprio Koussevitzky.

Está, assim, o Brasil dignamente representado naquele Centro Musical de fama internacional e onde se contam representantes de todos os grandes países do mundo e — o que é mais enaltecedor — distinguindo-se dos demais, colocando-se em situação de destaque o que servirá de ótima propaganda para as nossas possibilidades culturais quanto ao setor musical.

O maestro Elcazar de Carvalho virá ao Rio em agosto próximo para suas férias e aproveitará a ocasião para desincumbir-se da obrigação assumida com a Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual é regente efetivo. E assim recará vários concertos durante a Temporada Lirica Oficial que terá início nesta semana, regressando aos Estados Unidos em dezembro deste ano.

RECITAL DE CANTO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A convite da Centro Artístico Musical, as Senhoras Maria Elisa Vieira Mourão, soprano, e Célia Zinro Mendonça, meio soprano, alunas do Curso de Aperfeiçoamento da Professora Guilmar Bandeira, darão um recital no dia 24 do corrente, às 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Música. Laureadas ambas por esse Instituto, as concertistas, em dueto e solos, interpretarão o seguinte programa:

1ª parte — "Gabbotte em duo", Dardanus — De Rameau, Maria E. Vieira Mourão e Célia Zinro Mendonça. "Quella Fiamma" — Benedetto Marcello: "Chi vuol la zingarella" — G. Paisiello. "Coeur fidèle" — Brahms: "Au haut du mont Tatra" — A. Dvorák. Célia Z. Mendonça: "O. Santissima Vergine" — Gordigliani: "Richard Coeur de Lion" — Grétry: "Quelle labbra" — O. mai non cessate" — Donandý, Maria E. Vieira Mourão: "El desdichado", dueto, — Saint-Saens, Maria E. Vieira Mourão e Célia Z. Mendonça.

2ª parte — "Automne" — Gabriel Fauré: "Pastorale" — G. Recl: "A Sombra" — F. Mignone: "Mi pobre reja" — Y Tabu, Célia Z. Mendonça. "Con Amores" — Oubradors: "Lundu da Marquês de Santos" — Villa-Lobos: "Jeanne d'Arc" — Tchaikowsky, Maria E. Vieira Mourão, dueto — L. Bordese: Maria S. Vieira Mourão e Célia Z. Mendonça. Ao piano — Senhora Judith Morfason de Almeida.

SEXTA-FEIRA, DEFINITIVAMENTE, A ESTRÉIA DA LIRICA NO MUNICIPAL

Está definitivamente marcada para a próxima sexta-feira, dia 18,

a estréia da Temporada Lirica do Municipal, organizada pela Sociedade Artística Brasileira com a ópera de Wagner "Siegfried", cantada pelo maior quadro wagneriano que já veio ao Brasil e do qual fazem parte Set Svanholm, Jeanne Palmer, Fredrick Destal, Marion Mathaus, Deszo Ernest, Rose Krakauer e outros. Assim, na próxima sexta-feira, teremos "Siegfried", que há longos anos não era cantada entre nós.

RECITAL DO BAIXO ALFREDO MELO

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327, abrirá seus salões para um belo recital de canto, sob a responsabilidade do baixo patricio Alfredo Melo.

O programa dessa linda festa, que se realizará no dia 24 de julho, às 21 horas é variadíssimo e nele serão admirados os grandes músicos Handel e Purcell, e os maestros brasileiros Villa-Lobos, Luciano Gallet, J. Siqueira e J. Ovalle.

AVISO AOS ASSINANTES DO MUNICIPAL

A direção do Teatro Municipal, atendendo a que a ópera "Siegfried" é de longa duração resolveu que o espetáculo terá início pontualmente às 20 horas e 3/4, avisando aos senhores assinantes que depois de iniciado o espetáculo será proibida a entrada na sala aos retardatários.

TOMAS TERAN E QUARTETO BORGERTH

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, 17, às 21 horas, na ABI, o segundo concerto de música de câmara, a cargo do pianista Tomas Teran e do Quarteto Borgerth.

Em programa, trechos de Lazzari Martini e Villa-Lobos.

TEATRO

Novo recital poético



Margarida Lopes de Almeida

A Poesia está intimamente relacionada com o Teatro. Não ignoramos que as obras-primas do gênero dramático de Atenas e Roma foram escritas em verso. O teatro de Shakespeare, de Racine, Corneille, Molière, Victor Hugo, Edmond Rostand e outros tiveram a forma poética.

Faz poucos dias que a grande troupe de Marie Bell deslumbrou a assistência, com a montagem e declamação da primorosa peça em versos — Phedre, de Racine.

Preconiza-se, para quinta-feira próxima, às 17 horas, novo recital poético de Margarida Lopes de Almeida, a melhor e mais festejada de nossas declamadoras. Filha dos saudosos e célebres escritores Filinto de Almeida, que pertenceu à Academia Brasileira de Letras, e D. Júlia Lopes de Almeida, encantadora romancista, contista e moralista, Margarida Lopes de Almeida, esmerou-se na arte de dizer e interpretar sonetos e poemas selecionados de autores nacionais e estrangeiros. Tanto no Brasil, como em outros países da América e da Europa, já se fez ouvir, triunfadoramente.

Sua tarde poética será no Teatro Municipal, onde a insigne declamadora já foi muito aplaudida.

Para esta linda tarde de encantamento artístico a maior declamadora brasileira vai apresentar o seguinte programa: A moça que apregoa versos — Filinto de Almeida; O Santo — Raul Machado; Verbos Perdidos — Padre Moreira das Neves; Noturno — Gabriela Mistral; Madrigal — José Hernandez; Alegria de Amar — Gilka Machado; Serenata — Martins Fortes; II parte Ahasveras e o Gênio —

Castro Alves; Soneto a Castro Alves — Oliveira Ribeiro Neto; Nhãhásinha (Matutada do tempo de Castro Alves) Maria Eugênia Celso; Moda da Cadeira de Porto Alegre — Mário de Andrade; A Sopa de Ninhos Andorinha — Afonso Lopes de Almeida; Ballade de Florentin Pruiet; La Ronde — Paul Fort. III Parte — Teatro da Boneca — Carlos Queiroz; Poema da Maternidade — Fernanda de Castro e Nova Geração — Ernani Fornari. Tem sido intensa a procura de bilhetes os quais já se acham a venda na bilheteria do teatro com grande procura.

"SE L'QUISESSE..."

Eva e seus artistas preparam, no Serrador, uma boa surpresa para a fina sociedade que frequenta essa bolha da Cinelândia: a avant-première, na sexta-feira, da comédia — Se eu quisesse... de Paul Gerdly na tradução de Celso Kelly. Ainda no cenário a peça Richo do Mato, de Luiz Iglesias.

ESPECTACULOS

NO RECREIO — Que que há com teu Peró? pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Richo do Mato por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Acontece que eu sou balazo, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOAO CAETANO — Mulher Infernal, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — Gostar... e Fechar os Olhos, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

RADIO

Heber de Bóscoli recebeu do deputado Café Filho, a propósito de sua adesão à causa dos jornalistas profissionais, o seguinte telegrama:

"Foi com particular agrado que recebi telegrama em que o admirável Trio Heber-Iara-Lamartine hipoteca incondicional solidariedade meu projeto reestruturação salarial dos jornalistas, e aproveitando generoso oferecimento de serem postos à minha disposição os microfones do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato", solicito que os prezados amigos irradiem aos jornalistas de todo o País a minha inabalável convicção na vitória do projeto em que se consubstanciam os justos interesses da laboriosa classe dos profissionais da imprensa brasileira. Atenciosamente, (a.) — CAFÉ FILHO".

Newton Gomes de Paiva, o baixo brasileiro que a Rádio Mauá contratou para diversas séries de programas de sua especialidade, está atualmente interpretando "Canções Folclóricas e Espirituais", ao microfone de PRH-8, todas as sextas-feiras, às 22 horas, com os acompanhamentos de Júlio de Oliveira ao piano.

Ouçam Newton Gomes de Paiva, na próxima sexta-feira, na onda da emissora do trabalhador.

Gomes Filho solicitou exoneração da direção artística do Rádio Clube do Brasil, tendo em vista a nova direção que tomará conta da emissora PRA-3.

Ao que se sabe, está indicado para substituí-lo o artista Arnaldo Amaral, artista de valor e dos mais antigos naquela estação.

E' lamentável que a estação do Cineac prescindia da colaboração de Gomes Filho, jornalista brilhante, escritor e artista de grandes recursos.

Muito perderá a estação PRA-3 com a saída de Gomes Filho.

Fazemos votos que Arnaldo Amaral continue emprestando todos os seus recursos a emissora do Cineac, a fim de poder figurar dentre as mais altas do "broadcasting" carioca.

cinema

Maurice Chevalier volta à França

PARIS, 15 (S.F.I.). — Depois de haver gravado discos para os Estados Unidos, América do Sul, e Austrália, Maurice Chevalier deixou Nova York, de volta à França, a bordo do paquete "Mauritânia".

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Interlúdio". ASTORIA — "PARISIENSE". OLINDA — "STAR". "Interlúdio". CINEAC — "E' proibido nadar, com Pluteu — Meu melhor emprêgo, Leão Plebeu — Espírito de um Povo — Fluminense x Portuguesa — 12º ep. Arquêro verde — Desenhos, comédias e variedades.

CAPITOLIO — "Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades". IMPERIO — "Kismet".

METRO COPACABANA — "A dama no lago". METRO TIJUCA — "A dama no lago" — 12, 14, 16, 18 e 20 horas.

METRO PASSEIO — "A dama no lago". PATHE — "O fetiche da cigana". ODEON — "A filha do corsário verde".

REX — "A canção do Volga". S. LUIZ — "Aladin e a princesa de Bagdad".

VITORIA — "Dama, valeta e rei". PALACIO — "Aladin e a princesa de Bagdad".

RIAN — "Aladin e a princesa de Bagdad".

NOS CINEMAS

ALFA — "A dama no lago". AMERICA — "Aladin e a princesa de Bagdad".

AMERICANO — "Eu conheci essa mulher". BANDEIRA — "Noite tenebrosa".

CENTENARIO — "Dama de capa e espada". ELDORADO — "Confissão".

EDISON — "Estirpe de fidalgo". APOLO — "Estranha aventura". IDEAL — "Rosângela".

IRIS — "Carlitos casanova". MADUREIRA — "Paixão dos fortes".

JOVIAL — "Noite tenebrosa". MARACANA — "Noite de suplício".

MEM DE SA — "O rancho grande". MODERNO — "Amor nas sombras".

FLORIANO — "Noites de surpresa". METROPOLE — "Paixão dos fortes".

MODELO — "No velho Chicago". PIEDADE — "As duas órfãs".

POLITEAMA — "Os 39 degraus". QUINTINO — "Rancho do trópico".

S. JOSE — "Tormento". VAZ LOBO — "Amok".

VELO — "Noite de suplício". VILA — "Os 4 filhos de Adão". TIJUCA — "Valentão de Utah".

NITEROI

EDEN — "Terror atômico". ICARAI — "Aladin e a princesa de Bagdad".

IMPERIAL — "Carlitos casanova".

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO, O

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo

transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(PRD 8)

1.030 QUILOCILOS

Rádiodedução

Dinamarca e Porto-Rico

A radiodifusão-escolar na Dinamarca era empregada supletivamente.

Para as escolas primárias transmitiam-se lições de:

- 1) História;
- 2) Geografia;
- 3) Música;
- 4) Ciências naturais;
- 5) Literatura.

Para as escolas primárias superiores e liceus:

As mesmas disciplinas anteriores e mais: sueco, alemão, inglês e francês.

Em 1937, as emissões escolares ocuparam 2% da programação anual, num total de 94 horas.

As horas infantis foram um pouco além: 2,5% e 121 horas.

Constantemente eram feitas palestras para o povo, em francês, inglês e alemão sobre a vida intelectual, econômica e social do país.

Havia frequentes transmissões sobre agricultura.

As lições radiofônicas para os colégios podiam ser ou não ouvidas, conforme o critério dos diretores dos educandários.

Os professores que lecionavam pelo rádio deviam aprender, antes, como se ensina por esse meio.

As emissões escolares vinham despertando entusiasmo entre o Corpo Docente dinamarquês.

...

A pequena ilha de Porto Rico (Anílbis), com apenas 3.395 km2 de superfície, isto é, mais ou menos a terça parte do Estado de Alagoas, — um dos maiores do Brasil —, consta de: maiores Estados do Brasil — e com uma população inferior à da cidade do Rio de Janeiro, possui três estações de ondas médias e utiliza o rádio sobretudo como meio de ensino.

Em "San Juan", o rádio-escolar está a cargo do Departamento de Educação.

O ensino primário, proporcionado pelo rádio, consta de: Inglês, lendas populares, ciências sociais, elementos de ciência, audições musicais e iniciação musical.

O ensino secundário radiofônico compõe-se de: Inglês, espanhol, formação do gosto musical, ciências, história, francês, problemas que interessam aos alunos das escolas, orientação profissional, etc.

Os programas da noite, com acentuado cunho post-escolar, versam sobre: Inglês, biografia de personagens célebres, exposição das recentes descobertas científicas, palestras sobre arte, concertos e transmissões das obras de Rossini, Puccini, Verdi, Massenet, Mozart, Wagner e muitos outros.

Organiza-se anualmente uma série de vinte audições para a população rural. Esta série é dividida em duas partes: uma sobre questões agrícolas, e outra, recreativa.

A. S.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataísimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará hoje, dia 16 do presente, quarta-feira as folhas referentes ao 19º dia útil.

MONTEPIO DA VIAÇÃO: Folhas 7.913 e 7.925 — Letras E e M.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

SEXTA-FEIRA, 18, às 20,45 horas EM PONTO

1.ª Récita da assinatura de Gala

SIEGFRIED

Opera em 3 atos de WAGNER

com: SET SVANHOLM, JEANNE PALMER, MARION MATTHAUS, KARL LAUFKOTTER, FREDERICK DESTAL, GERHARD PECHNER, DEZSO ERNESTER e ROSE KRAKAVER. — Regente: EUGENE SZENKAR. — Regisseur: GERMAN G. TOREL

Tratando-se de espetáculo de longa duração, o mesmo terá início às 20,45 horas, em ponto, não sendo permitido o ingresso na sala uma vez iniciada a execução.

A ASSINATURA SERÁ FECHADA IMPRETERIVELMENTE HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — Bilhetes avulsos à venda: — Amanhã, 17, às 10 horas. — Frisas e Camarotes: esgotados na Assinatura. — Poltronas: Cr\$ 180,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 120,00; idem, C e D: Cr\$ 140,00; idem, outras filas: Cr\$ 110,00; Balcões A e B: Cr\$ 110,00; idem, outras filas: Cr\$ 90,00; Galerias A e B: Cr\$ 60,00; idem, outras filas: Cr\$ 50,00. — Selo à parte.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— D. Carolina Sanford, casada com o conde João Roberto Sanford, da Alfândega.
— D. Sebastião Tavares, filha do Desembargador Miletto Tavares da Cunha Barreto.
— D. Maria do Carmo Vidal de São Paulo, esposa do Sr. Don Antônio de São Paulo.
— D. Palmira Pimentel, esposa do nosso confrade do "Correio da Manhã", Sr. Osmundo Pimentel.
— D. Nadira Perlinguero Lengruber, esposa do Sr. José Lengruber.
— D. Judith Gonzaga de Carvalho, esposa do Sr. Carmão Ferraz Macêdo, da C. N. N. Costeira.
— D. Dietz Magalhães, esposa do Dr. Jurandir Magalhães.
— D. Silva Tinoco Barreto, esposa do Sr. Adalberto Barreto, Promotor de Justiça da Marinha.

SENHORES:

— José Silveira Nunes — Faz anos, ontem, o Sr. José Silveira Nunes, estimado comerciante em Campo Grande. Figura simpática, desfruta o aniversário de grande prestígio entre numerosos amigos que o admiram e consideram.
— General Cristóvão Penha.
— Sr. Mário A. Borges Barreto, jornalista.
— Sr. Nelson Batista de Azevedo, da Câmara de Reajustamento Econômico.
— Dr. Manoel Reis, médico.
— Sr. Manoel Dias, diretor da C. Campesina de Teófilo.
— Dr. Melquides Picango, advogado.

SENHORINHAS:

— Jurema Povoza Braga, de nossa sociedade, alta funcionária das Indústrias Murray.

MENINOS:

— Geraldo José da Costa Guimarães — Transcorreu, ontem, mais um aniversário natalício do interessante garoto Geraldo José da Costa Guimarães, filho do casal Elsa de Albuquerque da Costa Guimarães-Armindo de Azevedo da Costa Guimarães.

ALMOÇOS

— Embaixador Osvaldo Aranha — Está fixada para sexta-feira, dia 25, a realização do banquete que os amigos e admiradores do Embaixador Osvaldo Aranha, retribuídos com a sua brilhante atuação como delegado do Brasil junto à ONU, lhe oferecem. As listas de adesões são encontradas em diversos locais do centro, inclusive na secretaria da A. B. I.

— Sr. Antônio Vieira de Alencar — Realiza-se no dia 26, sábado, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Francisco Vieira de Alencar lhe oferecem por motivo de sua promoção a chefe de Seção do Banco do Brasil. As listas de adesões são encontradas na seção de descontos daquele estabelecimento bancário, com Sr. Orlando Santos, na Livraria Vitor e no "Jornal do Comércio".

— Dr. Murilo Lavrador — Realiza-se no dia 26, às 12,30 horas, no salão de honra do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Murilo Lavrador lhe oferecem por motivo de sua investidura na Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura. As listas para essa homenagem são encontradas no Jockey Club, no "Jornal do Comércio" e na Livraria Vitor.

— Sr. Raul Crespo — Por motivo de força maior, foi transferido "gine diu" o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Raul Crespo lhe ofereceriam sábado próximo, na Casa do Estudante do Brasil, por ocasião da sua nomeação para a direção do Banco Auxiliar da Produção.

GAZETA DO MUNDO

AS LETRAS

Virginia Woolf é um centro de interesse permanente, e a sua técnica de novelista, completamente fora da "linear narrative", ganhou-lhe um prestígio que cresce cada vez mais.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em comemoração ao aniversário da fundação do vespertino "A Noite", será realizada sexta-feira, dia 18, missa votiva no templo da Rua dos Inválidos, promovida pela Irmandade de Santo Antônio dos Pobres.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Maria Ercilia Chidli de Gaze, Carlos Alberto Garzon, Enrique Juan Felipe Bosco, Juan Bosco, João Pinto Lapa, Ruth Hooper Silva, Osvaldo Neves de Almeida, Júlio Oppl, Jean Garnier, Anne Marie Pauline Garnier, Luiz Martins Vieira, José Gabriel Martins Vieira, Para Recife: Lucia Lucena da Mota Silveira Apollonio Bezerra Sereno, Jack Miguel Cise, Grant Overlin Hylander, Carlos Correia de Oliveira, Estevão Pinto.

Para Salvador: Walter Leene, Ruy de Barros Chalmers, Giuseppe Tittone, Adir da Silva Matos.

Para Natal: Sara Gomes de Arruda, José Alves Pabelo de Oliveira, Peter Severino Crawford Meller.

Para Macaé: Fritz Kuert, Carlos Gonçalves da Silva, Abdon de Lima Torres.

«GAZETA» DO MUNDO

AS LETRAS

Virginia Woolf é um centro de interesse permanente, e a sua técnica de novelista, completamente fora da "linear narrative", ganhou-lhe um prestígio que cresce cada vez mais.

Também o conteúdo de suas novelas é um dos fulcros da glória dessa escritora que lembra Proust por muitos ângulos.

No Brasil Virginia Woolf conta com admiradores e entusiastas, e suas obras começam a ser traduzidas. A Livraria do Globo já lançou, em português, "Mrs. Dalloway".

Na Inglaterra os estudos críticos sobre Virginia Woolf, que em 1941 pôs termo à existência, são cada vez mais numerosos. O último aparecido é de autoria de R. L. Chambers, professor em Lancashire, e foi editado por Oliver Boyd, sob o título "The Novels of Virginia Woolf". Nesse trabalho, R. L. Chambers além de fazer um esforço biográfico dessa escritora que "destruiu a arquitetura da novela", para construir outra, à sua feição, desenvolve um trabalho crítico e de análise a respeito do seu estilo e do desenvolvimento de sua técnica.

Também são focalizados outros aspectos de sua obra, quais sejam os que dizem respeito aos seus objetivos, ao "cultural background" de sua época, e os traços predominantes da escritora, que era, apesar de tudo, um espírito profundamente feminino.

"The Novels of Virginia Woolf" é dos melhores trabalhos a respeito da autora de "The Waves".

José Geraldo Vieira acaba de publicar pela Livraria do Globo, seu último romance, "A Túnica e os Dados".

Desenvolve-se o livro em sete dias de uma Semana Santa, em São Paulo.

Nesse romance, e não será exagero afirmar, José Geraldo Vieira revela-se cada vez mais um europeu. Equivale dizer: procura pôr na boca de suas personagens apenas idéias gerais, embora não pareça, e se revela um crítico. E assim é, talvez, por ser um dedutivo impenitente. E a emoção que comunica ao leitor é mais de ordem cerebral. Sente-se que esse romancista, de qualidades várias, revela influências diversas: Joyce, Dos Passos, e quem o diria? até mesmo de Pígorilli. Absurdo? Talvez não; José Geraldo Vieira é uma força em luta contra o erro, o mistificação, a vaidade e que se eu mais? Mas se não cai no paradoxo como o autor do "Experimento de Pot", denota aquele mesmo desentusiasmo, aquele mesmo ceticismo, irrecorrente, em conclusões morais que põe nas páginas de seu livro.

"A Túnica e os Dados" é um romance de ângulos "joyceanos", e no cruzamento daquelas vidas, que acabam paralelas, a impressão que se tem é que John dos Passos, Joyce e Proust andaram endemoninhando o nosso romancista. Vá lá! Melhores companhias não poderíamos desejar a quem já se tornou um só no romance moderno brasileiro.

G. Wilson Knight é um dos mais conhecidos especialistas ingleses em Shakespeare.

Seu último livro — "The Crown of Life: Essays in Interpretation of Shakespeare's Final Plays" — é um estudo crítico a respeito do último grupo de peças de Shakespeare, de "Pericles" a "Henry VIII".

Essa obra remata os estudos de Wilson Knight, de vinte anos a esta parte.

A HISTÓRIA

Neville Henderson foi embaixador da Inglaterra na Alemanha, até a deflagração da segunda grande guerra. Do que foi a sua missão junto a Wilhelmstrasse, deu-nos conta em um livro "A Falência de uma Missão", traduzido em português. Neville Henderson, hoje já falecido, procurou revelar ao mundo a diplomacia, a política e os segredos da Alemanha nazista, através do que viu durante sua estada em Berlim.

Seu livro, embora medíocre, é um documentário imparcial sobre aquele período que precedeu a guerra.

Agora, vamos ler outro depoimento do mesmo gênero, escrito desta vez por um francês. É o livro do embaixador François Poncet — "Lembranças de uma Embaixada em Berlim", que a Editora "Ipê" vai lançar, em tradução de D. Carmen de Almeida. Há de ser interessante o livro do diplomata francês, que representou por muito tempo seu país na Alemanha, sobretudo porque teve tempo de frequentar a sociedade de então, disfarçar muita coisa por ordem do "Quai D'Orsay", e ter de perto não poucas coisas que a câmarilha nazista empunhava-se em ocultar.

A Editora "A Noite" vai lançar, dentro em pouco, o livro do "premier" Clement Attlee — "Bases e Fundamentos do Trabalho". Nessa obra, Clement Attlee define o que seja trabalhismo, suas finalidades, seu programa na esfera política e social, sua significação humana e sua importância mundial.

A tradução portuguesa do livro do primeiro ministro inglês coincide com o aparecimento, na Inglaterra, de uma curiosa obra "The Failure of The Left", editada por Staples, e de autoria de Norman Mansfield.

O autor examina nesse trabalho o declínio do Liberalismo na Inglaterra, entre as duas guerras, sua derrota nas últimas eleições, e propõe várias soluções para a crise política moderna.

S. N.

A POLÍTICA

A Editora "A Noite" vai lançar, dentro em pouco, o livro do "premier" Clement Attlee — "Bases e Fundamentos do Trabalho". Nessa obra, Clement Attlee define o que seja trabalhismo, suas finalidades, seu programa na esfera política e social, sua significação humana e sua importância mundial.

A tradução portuguesa do livro do primeiro ministro inglês coincide com o aparecimento, na Inglaterra, de uma curiosa obra "The Failure of The Left", editada por Staples, e de autoria de Norman Mansfield.

O autor examina nesse trabalho o declínio do Liberalismo na Inglaterra, entre as duas guerras, sua derrota nas últimas eleições, e propõe várias soluções para a crise política moderna.

S. N.

Em torno do dissídio na Maçonaria Brasileira

As últimas eleições no Grande Oriente do Brasil e os sucessos de 24 de junho, através de uma entrevista com o Sr. Manuel Fernandes da Costa



Manuel Fernandes da Costa, quando era entrevistado pela "Gazeta de Notícias"

Já é do domínio público o dissídio que, recentemente, se verificou na Maçonaria Brasileira, com a existência de duas frentes antagônicas. A respeito das divergências suscitadas, escrevem o Sr. Manuel Fernandes da Costa, uma das figuras destacadas do Grande Oriente, que nos declarou o seguinte sobre o "caso maçônico":

O público conhece a questão pelo noticiário da imprensa. Questão que se resumiu ao afastamento de Rodrigues Neves da "Direção" do Grande Oriente do Brasil Pleiteamos na Justiça uma medida que assegurasse a posse de um direito legítimo; queremos o afastamento de

Rodrigues Neves para colocarmos os irmãos Jurandir e Proença nos lugares que lhes são devidos. Jurandir e Proença "ram deitios e suas expectativas não se verificarão. A liminar magistratura do Brasil recomporá essa situação, garantindo o direito de quatro mil maçons, quando se fragram os nomes do Deputado Jurandir Pires Ferreira e do Coronel Arruda Proença. Não foi o Movimento Restaurador quem apresentou os nomes de Jurandir e Proença às eleições. Fizeram-no as lojas do Grande Oriente do Brasil, aquelas que se constituíram postos avançados pela sua fé e idealismo de verdadeiros maçons, aquelas onde a liberdade não desapareceu nem a coação atingiu!

Não há exemplo, meu caro jornalista, promeque, Fernandes da Costa, de um Grão mestre ir tomar posse de seu cargo, ou sua casa, longe do povo maçônico. Os irmãos que foram ao Grande Oriente, na tarde de São João, nosso padroeiro, traduziam o descontentamento, um solene protesto contra a sua posse, cuja eleição não fora processada regularmente. O "grão mestre de Cascadura" na linguagem pitoresca dos jornais, caiu em delírio diante dos olhos da multidão profana, mas a Justiça não é cega nem canhestra.

Com a presença de Rodrigues Neves no Grande Oriente do Brasil não poderá ser feita a pacificação da família maçônica brasileira.

Nenhuma concessão de ordem espiritual lhe deve ser feita. Os comitês desta capital, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás,

estão em marcha não para um amadurecimento cordial com o anti-maçon, mas para exigir sua renúncia ao posto que não conquistou com mérito pessoal.

Finalizando sua entrevista com este jornal, o Sr. Manuel Fernandes da Costa, afirma:

Neves é um ditador. A maioria dos seus atos são ilegais; a constituição feita por ele e chamada de emergência, foi sempre uma "arma secreta" contra os maçons. Prometeu agora uma reforma na constituição, começou a executar o anteprojeto, que alguns maçons acreditaram de boa fé, mas que, afinal, não passou de uma farsa. A atual constituição é fascista, acoberta os seus atos, inclusive da falta de prestação de seus atos aos maçons, figuras de representações da Democracia brasileira.

Na assembleia geral, Neves só admite quem for do seu bando, tanto que representantes de várias lojas não tomaram posse porque a Grã-Moestraria não regularizou seus diplomas em virtude de serem da oposição.

Com prova da minha afirmativa basta citar o seguinte:

Os aficcionados de Neves são membros da Assembleia, do Conselho Geral, do Supremo Conselho, ainda são de Poderes, que foram os que reconheceram Neves, anulando 56 votos favoráveis a Jurandir e Proença. As deliberações da Assembleia correm todos esses poderes, cujos membros são os mesmos.

E' ou não um grupo de bonecos dirigidos pelo mais hábil ventríloquo da maçonaria brasileira?

Uma diversão sadia para crianças e uma recordação feliz para adultos

4 TIGRES REAIS

os únicos da América do Sul sob o comando do Capitão Julio, o domador sem rival. TRAPESISTAS NORTE-AMERICANOS EM NUMEROS SENSACIONAIS E ARRISCADOS

O LEÃO MONTADO A CAVALO

pela primeira vez no Brasil. Não percam os espetáculos do

«GRAN CIRCO NORTE AMERICANO»

NA ESPLANADA DO CASTELO

2 funções diárias, às 17 e 21 horas. Aos sábados, domingos e feriados, às 14, 17 e 21 horas.

A direção do GRAN CIRCO avisa ao público do interior que o GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO deixará o Rio diretamente para São Paulo.

Para servir ao público: Tel. 42-7772

Ocorrências Policiais

Tentativa de suicídio — Agressões — Economia Popular — Choque de veículos — Colhido por trem — Mordido por um cão

AGRESSÃO A FACA

Ontem, cerca das 18 horas, compareceu a delegacia do 17º distrito, Maria Cardoso, brasileira, preta, solteira, com 27 anos, residente à rua Olímpia s/n. no Morro do Pinto, queixando-se que, fora agredida a face, quando subia o morro, por Eduardo Felipe.

Declarou a queixa, atribuiu o gesto de Felipe, a um requinte de maldade, pois não havia motivo algum para que fosse agredida de tal forma.

A polícia registrou a queixa.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Foi socorrida, ontem, cerca das 14 horas, no Hospital Carlos Chagas, por haver tentado contra a existência, ingerindo todo o maquinário, Waldir Marques de Lima, brasileiro, branco, casado, com 26 anos residente à rua Itamarati, 53.

Waldir, após ser medicado retirou-se.

FRAUDAVAM O PESO DO PAO

Foram autuados, ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular e seguintes negociantes: José Ignácio Ramos, proprietário de padaria sita à Avenida dos Democráticos, 538, e Jaime Ribeiro, proprietário da padificação sita à rua Sacadura Cabral, 343.

Os negociantes em questão foram presos em flagrante, quando vendiam pão, com falta de peso.

DESASTRE NA RIO PETRÓPOLIS

Grave acidente, ocorreu ontem, na Estrada Rio Petrópolis. Dirigindo o auto de sua propriedade, n.º 1.340, o industrial, José Celestino Gely, acompanhado de sua esposa D. Jurema Gely e um filho menor, foram surpreendidos, por violento choque entre um caminhão que seguia para o lado oposto, estava engulhado, e completamente apagado.

O carro, dirigido pelo industrial, apanhou o caminhão, pela traseira, apertando-se; a família foi socorrida e internada no Hospital Pronto Socorro, sendo mais grave o estado de D. Jurema.

A polícia do 20º distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

COLHIDO POR TREM

O Comissário do 19º distrito, fez remover, ontem, para o Instituto Médico Legal, o corpo do menor Jair, filho de João Alves Pinheiro, residente no páteo da Estação de Triagem, casa 19.

Se encontrava o infeliz menino, que conta apenas 6 anos, no leito da estrada, quando foi colhido pela locomotiva tendo morte instantânea.

QUEIXOU-SE A POLÍCIA

As 13 horas, de ontem, compareceu a delegacia do 19º distrito o carteiro Antônio de Oliveira, queixando-se que, fora mordido na perna por um cão, na rua Jaguarani em frente ao n.º 24.

Adiantou ainda que, o proprietário do referido animal, reside na mesma rua, não sabendo precisar o número.

A queixa foi registrada.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento de Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES N.ºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

N.º 31 de 12-4-947
N.º 182 de 1-5-947
N.º 114 de 28-5-947
N.º 121 de 10-6-947
N.º 127 de 17-6-947
N.º 157 de 10-7-947

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LÚZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

| LOTES | Com desconto de 5% | Sem desconto | Com acréscimo de 5% |
|-------|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 1 | Até 30-4-947 a 16-9-947 | De 2-5-947 a 16-9-947 | De 17-9-947 a 31-12-947 |
| 2 | Até 15-5-947 a 16-9-947 | De 16-5-947 a 16-9-947 | De 17-9-947 a 31-12-947 |
| 3 | Até 31-5-1947 a 16-9-947 | De 2-6-947 a 16-9-947 | De 17-9-947 a 31-12-947 |
| 4 | Até 16-6-947 a 30-9-947 | De 17-6-947 a 30-9-947 | De 1-10-947 a 31-12-947 |
| 5 | Até 1-7-947 a 30-9-947 | De 2-7-947 a 30-9-947 | De 1-10-947 a 31-12-947 |
| 6 | Até 16-7-947 a 30-9-947 | De 17-7-947 a 30-9-947 | De 1-10-947 a 31-12-947 |

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alameda, 42
Rua do Catete, 192
Praça da Bandeira, 44
Rua 12 de Maio 84-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Av. Graça Aranha, 57
Rua do Riachuelo, 250
Av. Francisco Bicalho, 250
Rua Dias da Cruz, 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa, 284 — Madureira
Rua Santa Luzia, 11
Trav. Etelvina, 2-B — Olaria
Praça D. João Esbérard, 30 — C. Grande.

Em 16 de julho de 1947.

OSWALDO ROMERO
Diretor

GAZETA JURÍDICA

Tribunal de Contas

TOMADA DA CONTAS

O Tribunal julgou quite: Adamastor de Moura Pinheiro, Diretor do Patronato Agrícola Wenceslau Braz, responsável pelo adiantamento de Cr\$ 220.600,00 recebido em 16 de outubro de 1946, no D. F. Compras.

Jorge de Melo Sabugosa, professor catedrático da E. Nacional de Agronomia, responsável pelo adiantamento de Cr\$ 25.000,00, referente as despesas do 4.º trimestre de 1946.

Luiz Felipe Lopes, tesoureiro do D. F. no Paraná, período de 1-1-45 a 15-1-46;

Sebastião Pereira Leite, tesoureiro do D. R. dos C. e T. egráficos de S. Paulo, no período de 1-1-46 a 15-1-47;

Raimundo Furtado, tesoureiro do D. F. no Piauí, no período de 1-1-40 a 15-1-41;

Amazilia Gaspar Gonçalves, chefe da agência de "Inhoiba", no período de 1-1 a 31-12-46;

Daniel Duarte Diniz, coletor federal de "Calco", R. G. do Norte, no período de 1-1 a 31 de dezembro de 1944;

Antônio Guedes, tesoureiro do apt. de "Alegrete", R. G. do Sul, período de 1-1 a 31-12-46;

André Macedo, fiel da Agência da Lapa, no período de 1-1 a 31-12-45;

Vital Ribeiro Gomes, inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, responsável pelo adiantamento de Cr\$ 60.150,00 recebido em 19-12-46;

Armando Belo de Andrade, fiel da Apt. do M. da Marinha, no período de 1-1 a 31-12-46;

Odorico Leite de Santana, fiel da agência da Lapa, no período de 8 a 31-11-46;

Ney Dilcy da Costa Gomes, fiel da Agência dos Correios do M. do Trabalho, de 1-1 a 31-12-46;

Maria Emilia dos Santos, chefe da Apt. de "Mendanha", no período de 24-5 a 11-6-46;

Yolanda d'Avila Mendes, fiel da Apt. de Meyer, de 7 a 30-11-46;

Manuel Gonçalves Figueira, tesoureiro da Agência postal de "Forlandia", Pará, de 1-1 a 31-12-46;

Laura Nogueira da Gama e Silva, fiel da Apt. de Jacaré, de 1-1 a 24-4 e 22-5 a 31-12-46;

Autorizou o levantamento da parte de fiança prestada pelo ex-coletor Amadeu Rubem de Macedo, na importância de Cr\$ 200,00.

Intimou o tesoureiro da Apt. de Porto de Pedras, em Alagoas, ao recolhimento da importância de Cr\$ 9.70.

O Tribunal julgou prescritas as contas de D. Rosalina de Freitas Camarão de Araújo ex-tesoureira da Apt. de "Muana", Pará, no período de 1-12-905 a 31-12-914 e resolveu que se oficie ao Sr. Diretor do D. C. T. sobre a irregularidade verificada no processo referente ao levantamento da caução da mencionada ex-tesoureira.

Ordenou a alienação administrativa da caução de Otacilio Augusto Vasconcelos, ex-tesoureiro, da Alfândega de Uruguaiana, no período de 9-6 a 33-11-924.

Julgou em crédito: pela quantia de Cr\$ 447,80, Manoel Lopes Bandeira, coletor de "Rio Ferosmo", Pernambuco, no período de 8-11-46 a 15-1-47.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Mário Maciel Vieira Neves, Eugênio Ferreira Maia, Pericles Rodrigues, Afonso de Oliveira Machado, do Ministério da Viação; José Yócio, do Ministério da Guerra; Aluizio de Andrade Benites, do Ministério da Fazenda; e Manuel Sabino da Silva do Ministério da Guerra.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das reformas: a Agapito José Alves da Costa — Pedro Alves Guimarães — Agenor Matias Oliveira — Nestor Francisco Cardoso e Gerônimo Ferreira dos Santos.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar: a Irene Coelho Lima — Ma-

ria de Moraes — Iná Ferreira dos Santos — Paula Leôncio de Moraes e Estela França Teixeira.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Lavinia Dantas de Azevedo e Sousa.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos:

De Cr\$ 513.500,00 a J. R. Pires Comercial Indústria S. A., de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica;

De Cr\$ 375.700,00, aos Estaleiros de Construção Navais Ltda. pela execução de obras e reparos na draga "Maranhão".

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos:

De Cr\$ 1.100.000,00, para prosseguimento de obras na Colônia Agrícola de Dourados;

De Cr\$ 550.000,00, para prosseguimento de obras na Colônia Agrícola do Piauí;

De Cr\$ 1.100.000,00, para prosseguimento de obras na Colônia Agrícola do Pará;

De Cr\$ 300.000,00, para despesas decorrentes de Convênios;

De Cr\$ 1.600,00, para prosseguimento de obras da Colônia Agrícola de Goiás.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e A. C. Lage Filho & Cia. Ltda., para construção de casas residenciais no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas;

Entre a União e Pedro Manuel Lage e Silvino José Neto, para execução de serviços em proveito do Departamento de Obras e Saneamento;

Entre a União e Montes Cruz & Cia. Ltda., para fornecimento e colocação de azulejos no Instituto Médico Legal.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Da concessão de reforma a Paulo e Silva, para anexação do decreto de 25-4-47, e indicação da provisão da data do início dos proventos;

Do contrato firmado entre a União e a firma Raoul Michel de Thuin, para construção de ponte para a rodovia Terezópolis-Niterói, para preenchimento de diversas formalidades;

Da concessão de montepio a Rita Luiza Carneiro, a fim de ser feito o acréscimo do decreto número 8.512, de 1945;

Da concessão de reforma a Wagner Seibitz, para indicação na provisão da data do início dos proventos, e

Da concessão de aposentadoria a Epimenides Menezes, para revisão do cálculo da despesa.

TRIBUNAL DO JÚRI

"MINEIRO" REINCIDENTE GENEALÓGICO E ESPECÍFICO, NO BANCO DOS REUS.

Deverá comparecer, hoje, à sala do Tribunal do Júri, o réu Francisco José de Moura, vulgo "Mineiro", que no dia 24 de agosto do ano passado, no redor do meio dia, nas proximidades do Mercado Municipal, armado de faca, produziu lesões graves em Alcides Antonio Felício, imitando assim a execução de um crime de homicídio, que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade.

O réu, que registra antecedentes criminais, foi preso em flagrante, sendo apreendido o instrumento do crime — uma faca — que foi pericialmente examinada. A vítima foi submetida a exame de corpo de delito.

A autoria do delito foi confirmada pelo próprio criminoso, ao declarar na Polícia que: "puxou a arma e vibrou várias punhaladas na sua vítima", acrescentando que: "não está arrependido de ter esfaqueado seu convidado", reafirmando, em Juízo, "que feriu o ofendido umas duas vezes, segundo calcula".

FALÊNCIAS

Representações Comércio & Indústria Carmas Ltda. — A requerimento de Rodrigues Magalhães, credor da importância de Cr\$ 3.000,00 o Juiz da 1.ª Vara Civil decretou a falência de Representações Comércio & Indústria Carmas Ltda. estabelecida à

rua Buenos Aires 204, 2.º andar. Foi marcado o prazo de vinte dias para as habilitações e nomeação judicial, o credor João Matos Travassos Filho.

Livraria Editora Zélio Valverde-S.A. — O Juiz da 2.ª Vara Civil nomeou comissário em substituição, o credor Gráfica Editora Aurora Ltda.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVIL

FALÊNCIA DA IMPORTADORA MERIDIONAL MÁQUINA LTDA. A COMERCIAL BALANÇAS S. A. síndico da falência de Importadora Meridional Máquina Ltda., avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos, toda a documentação dos meses de maio e junho, das 9h30 às 11h30, horas, no escritório de seu advogado, Dr. Newton Azevedo, à Rua Buenos Aires, 17 — 4.º andar — sala 44. — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1947. — Newton Azevedo.

JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação para comparecimento de terceiros, pelo prazo de 30 dias.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — II — Que ao lado esquerdo do imóvel acima mencionado, de quem o lado de dentro do terreno do prédio residência da autora, existe um terreno com testada para a mesma Rua Henrique Scheid, de número 62, que foi adquirido pelo casal da autora em 14 de agosto de 1928, escritura lavrada a filiação 36 do Livro 3, do Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comprou o prédio e respectivo terreno no da Rua Henrique Scheid número 62, prédio esse no qual o casal da autora e seus filhos já estavam morando desde o ano de 1915 como inquilinos. — III — Que, em seguida ao terreno descrito no item II acima, e confinando com ele, existe um terreno, de forma retangular, com 32 metros de testada pela Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62 com 26 metros de largura nos fundos onde está localizada a Rua Atalaia e 59 metros de extensão de frente a fundos pela Rua Sales Guimarães, tudo como se vê do croqui ora fornecido como documento número IV. Portanto esse que se trata de um confrontante ou limite de terreno pacífico, não interrompido, tudo nos termos dos artigos 550 do Código Civil, e 454 do Código Processo Civil. Assim, requer o Espólio autor, na conformidade do art. 544 do Cód. Proc. Civil, que, marcados dia e hora para a justificação do alegado no item IV, seja citado o representante do Ministério Público (Código Processo Civil, art. 455 § 2º), para estar presente a justificação, a fim de que, ultimada a justificação, seja intimado pessoalmente para contestar o pedido o único confrontante ou confrontante (Diamantina Rodrigues da Costa, adiante referido), e, outrossim, sejam citados por edital com o prazo de trinta dias os interessados incertos (§ 1º do art. 455 do Código Processo Civil), sendo de notar que o terreno objeto d'essa usucapião não está transcrito no Registro de Imóveis nem consta dos Livros da Prefeitura (§ 2º do art. 455 do Código Processo Civil). Dê-se à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o pagamento de taxa judicial. — Rio, 16 de maio de 1947. — Dr. Luiz Frederico Sacramento Carpenter, — I. 109. — Oavaldo Carpenter Meyer, Inscrição nº 2.908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Ao primeiro dia de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carilinda Araújo Dias, Escrevente Jumentada, datilografarei. — E eu, José Joaquim de Seabra Filho, Escrevente, subcrevi. — Oscar Aciole Tenório.

O Doutor Oscar Aciole Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de César Gonçalves, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno situado à Rua Henrique Scheid, junto e antes do número 62, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelsíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Registros Públicos. O Espólio do finado César Gonçalves representado (Código Processo Civil artigo 85) por sua inventariante Dona Maria Scheider Gonçalves, viúva meirinha do finado (documento junto número 1), vem intentar uma ação de usucapião com referência ao terreno abaixo descrito, na qual provará: I — Que por escritura de 24 de novembro de 1928, Tabelião Cavalcanti, filiação SIV de Livro 5, o finado marido da autora comp

MERCADOS

Cotações do Banco do Brasil

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

| | |
|--------------------------|---------|
| Libra | 24,0255 |
| Dólar | 18,38 |
| Franco francês | 0,1546 |
| Franco suíço | 4,2944 |
| Franco belga | 0,1593 |
| Escudo | 0,7441 |
| Coroa dinamarquesa | 5,1152 |
| Peso argentino | 4,1872 |
| Peso uruguaio | 10,2111 |
| Peso chileno | 0,5925 |
| Peso boliviano | — |
| Coroa tcheca | 0,3674 |

VENDAS

| | |
|--------------------------|---------|
| Libra | 25,3948 |
| Dólar | 18,72 |
| Franco francês | 0,1574 |
| Franco suíço | 4,338 |
| Franco belga | 0,1621 |
| Escudo | 0,7595 |
| Coroa dinamarquesa | 5,2135 |
| Coroa suécica | 3,9242 |
| Peso argentino | 4,596 |
| Peso uruguaio | 10,6062 |
| Peso chileno | 0,5039 |
| Peso boliviano | 0,4457 |
| Coroa tcheca | 0,3744 |

TAXAS PARA REPASSE

| | |
|----------------------|---------|
| Libra | 24,5088 |
| Libra, 30 dias | 24,4394 |
| Dólar | 18,50 |
| Franco suíço | 4,3224 |
| Coroa suécica | 5,1496 |
| Escudo | 0,7459 |
| Peso argentino | 4,5288 |
| Peso uruguaio | 10,2778 |

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

| | |
|---|--------|
| Franco cristal | 161,48 |
| Cristal amarelo | 152,74 |
| Mascavinho | 144,18 |
| Mascavo | 144,18 |
| Entradas, 20,664; saídas, 20,664; existência, 21,836. | |

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|-----------------|
| Fibra longa: | |
| Seridó (tipo 3) | 140,00 a 145,00 |
| Seridó (tipo 4) | 130,00 a 132,00 |
| Fibra média: | |
| Seridó (tipo 4) | 128,00 a 130,00 |
| Seridó (tipo 5) | 110,00 a 112,00 |
| Ceará (tipo 3) | Nominal |
| Ceará (tipo 5) | 110,00 a 112,00 |
| Fibra curta: | |
| Mata, tipos 3 e 5 | Nominal |
| Paulista (tipo 3) | Nominal |
| Paulista (tipo 5) | 120,00 a 122,00 |
| Entradas, 1,777; saídas, 380; existência, 24,713. | |

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

3% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Atividades do Departamento Nacional da Criança no interior do país

Em cumprimento do seu programa de realizações práticas, em benefício da proteção à Maternidade e à Infância em todo o território nacional, o Departamento Nacional da Criança tem feito realizar frequentes viagens dos seus técnicos ao interior, a fim de que se torne possível a orientação direta, na organização, de serviços especializados no assunto.

Recentemente, o Médico Puericultor Nilo Cairo Freyres, da Divisão de Cooperação Federal, visitou o município de Conceição do Mato Dentro, no Estado de Minas Gerais, a fim de estudar a possibilidade da construção, ali, de um Posto de Puericultura, obra que vem sendo objeto de cogitação, por iniciativa particular.

Depois de proceder a um inquérito sobre a mortalidade infantil na localidade e examinar detalhadamente as condições do terreno, o aludido técnico elaborou um plano para concretização da obra, tendo, a respeito, apresentado minuciosa relação ao Sr. Diretor da D. C. F.

Balancetes de estabelecimentos bancários

A estatística bancária, a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, é apurada com base nos balancetes que por determinação legal, lhe deverão ser enviados até o dia 20 do mês seguinte àquela a que se referirem.

Entretanto, não foram recebidos naquele Serviço, dentro do prazo legal, os balancetes referentes ao mês de maio último. Os seguintes estabelecimentos de crédito:

CASAS BANCARIAS: — S. A. Magalhães Comércio e Indústria — Bahia; Irmãos Lemos — Minas Gerais; Buslik & Cia. — Distrito Federal; Chaves & Almeida — Rio Grande do Sul; e Sociedade Comercial Sul — R. G. do Sul.

BANCOS: — Frota Gentil S.

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas patentes ns. 924 de 19-12-930, 1950 e 1951 de 16-2-939

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1947

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

| ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|--|----------------|------------------|--|---|----------------|----------------|----------------|
| A - DISPONÍVEL | | | | F - NÃO EXIGÍVEL | | | |
| CAIXA | | | | Capital | | | |
| Em moeda corrente | 28.265.265,80 | | | Capital | 50.000.000,00 | | |
| Em depósito no Banco do Brasil | 94.838.664,60 | | | Fundo de reserva legal | 3.511.549,20 | | |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito | 18.644.696,34 | | | Fundo de previsão | 1.622.825,40 | | |
| Menos: Depósito em títulos | 10.000.000,00 | | | Outras reservas | 26.376.147,60 | | 61.510.522,20 |
| Em outras espécies | 1.266.000,00 | | | | | | |
| B - REALIZÁVEL | | | | G - EXIGÍVEL | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | 186.959.378,30 | | | DEPÓSITOS | | | |
| Empréstimos em C/Corrente | 289.599.119,50 | | | à vista e a curto prazo: | | | |
| Títulos Descontados | 36.946.445,30 | | | de Poderes Públicos | 95.333,10 | | |
| Agências no País | 47.669.245,30 | | | em C/C Sem Limite | 240.494.940,90 | | |
| Correspondentes no País | 62.361.615,90 | | | em C/C Limitadas | 136.690.346,10 | | |
| Correspondentes no Exterior | 41.942,90 | | | em C/C Populares | 21.595.278,20 | | |
| Outros valores em moeda estrangeira | 10.613.215,80 | 627.963.655,00 | | em C/C Sem Juros | 11.943.221,10 | | |
| Imóveis | 17.097,70 | | | em C/C de Aviso | 20.946.074,20 | | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | Outros depósitos | 66.254.294,90 | | 497.048.952,50 |
| Apólices e obrigações Federais | 9.273.412,90 | | | a prazo: | | | |
| Apólices Estaduais | 3.240,00 | | | de diversas | 91.249.264,90 | | |
| Apólices Municipais | 2.015,00 | | | a prazo fixo | 8.619.131,40 | | |
| Ações e Debêntures | 993.919,40 | | | de aviso prévio | 59.858.396,30 | | |
| C - IMOBILIZADO | | | | | | | 596.917.349,20 |
| Edifícios de uso do Banco | 10.975.700,40 | | | OUTRAS RESPONSABILIDADES | | | |
| Móveis e Utensílios | 577.984,50 | | | Agências no País | 42.651.220,70 | | |
| Material de expediente | 2.000,00 | | | Correspondentes no País | 11.709.663,30 | | |
| D - RESULTADOS PENDENTES | | | | Correspondentes no Exterior | 34.155.535,50 | | |
| Contas de resultados (saldo que passam para o sem. seguinte) | 2.336.940,91 | | | Ordens de pagamento e outros créditos | 23.051.685,00 | | |
| E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | | Dividendos a pagar: | | | |
| Valores em garantia | 51.035.667,30 | | | Anteriores não reclamados | 1.280.270,10 | | |
| Valores em custódia | 413.597.253,60 | | | 60º dividendo de 12% a.a. (Cr\$ 12,00 por ação), a distribuir | 4.285.270,10 | 115.819.490,80 | 712.136.729,90 |
| Títulos a receber de C/Alheia | 186.151.388,20 | 1.954.708.603,30 | | | | | |
| Outras contas | — | 1.960.708.603,30 | | H - RESULTADOS PENDENTES | | | |
| | | | | Contas de resultados (saldo que passam para o sem. seguinte) | 9.839.705,16 | | |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1947 (1.º SEMESTRE)

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|--|--|---|--|
| Distribuição de acordo com a decisão da Assembleia Geral dos Acionistas de 24 de março de 1947: | | Saldo não distribuído de lucros anteriores | |
| 6.º percentagem do Conselho Administrativo ref. ao exercício de 1946 e gratificação extraordinária distribuída aos funcionários | | PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS: | |
| Dividendo complementar (Cr\$ 12,00 por ação) | | Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de câmbio e renda de capitais não empregados em operações sociais | |
| Cotas reservadas de acordo com o art. 26 letras "b" e "c" dos Estatutos | | | |
| 1.º SEMESTRE DE 1947: | | | |
| DESPESAS GERAIS: | | | |
| Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas | | | |
| Impostos | | | |
| JUROS: | | | |
| Juros pagos e creditados | | | |
| AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: | | | |
| Depreciação dos móveis e utensílios | | | |
| Perdas diversas — pelas verificadas | | | |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL: | | | |
| 5% sobre o lucro líquido | | | |
| LUCROS RETIDOS: | | | |
| Reserva para atender às disposições do Decreto-lei n. 9.159 | | | |
| DIVIDENDOS: | | | |
| 60º dividendo de 12% ao ano (Cr\$ 12,00 por ação) a distribuir | | | |
| Saldo disponível para o semestre seguinte | | | |

Contador Geral: Felix da Costa Teixeira

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1947

Registrado no D.N.J.C. sob o n.º 49.23

Presidente: Ernesto G. Fontes

Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes

Proibida a realização de despesas sem crédito

O Senhor Nisto Vieira, diretor geral da Fazenda Nacional, tendo em vista do despacho do Senhor Presidente da República, exarado no processo 12 125 da Presidência da República, em circular acaba de recomendar aos chefes, diretores de serviço e repartições do Ministério da Fazenda a rigorosa observância do artigo 46 e § 1º do artigo 48 do Código de Contabilidade que assim dispõe:

"Artigo 46 — O empenho da Despesa não poderá exceder às quantias fixadas pelo Congresso Nacional (exceto no caso de pensões, vencimentos e percentagens marcados em lei, ajuda de custos, comunicações ou transportes necessários aos serviços públicos)."

"Artigo 48 § 1º — No caso de necessidade impreterível, deverão solicitar autorização escrita do Ministro competente, que a dará, se julgar conveniente, nos mesmos papéis de que constarem a insuficiência dos créditos e a razão da despesa" providenciando, nos termos do despacho daquela superior autoridade, no sentido de que nenhuma despesa se efetue sem crédito, ou com inobservância do § 1º, transcrito.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

| PASSAGEIROS | | | SERVIÇO DE CARGUEIROS |
|------------------------------------|--|--|--------------------------------------|
| ITAQUIÇÓ | ITAPE | ITATINGA | ARARIBA |
| Sairá para: | Sai 3.ª-feira, 22 do corrente, às 14 horas, para: | Sai amanhã, 4.ª-feira, 16 do corrente, às 5 horas, para: | Sai 4.ª-feira, 16 do corrente, para: |
| SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE | BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM | RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE | BAHIA — RECIFE — CABE |
| ARATIMBÓ | ARARANGUA | ITANAGÉ | DELO — NATAL — MARAU |
| Sairá para: | Sairá para: | Sai domingo, 20 do corrente, às 14 horas, para: | |
| BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELÓ | RIO GRANDE — PORTO ALEGRE | BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM | |

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR

NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 6788

TELEFONES: 23-3258 — 23-1297 — 23-8852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8872 — 43-3374 — 43-3448

ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1996

Hamdan, Iguape, Arrow e Vavau no "Clássico Pereira Lima"

Programas - Deliberações da Comissão de Corridas - Estreantes na Gávea

A Comissão de Corridas organizou dois bons programas para as próximas reuniões de sábado e domingo, formados por quinze páreos equilibrados, cuja prova básica reside no Clássico "Pereira Lima", em 1.500 metros, com dotação de Cr\$ 60.000,00. O seu campo reúne Arrow, Iguape, Vavau e Hamdan, todos em condições ótimas para vencer. Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

| | |
|-------------------------------|---------|
| 1º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 13,50 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Preamble | 58 35 |
| (2) Beuchilla | 56 40 |
| 2-1 Locuelo | 58 70 |
| (3) Rissete | 55 35 |
| 3-1 Blue Rose | 56 60 |
| (4) Santorin | 57 22 |
| 4-1 "Top Star" | 51 22 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 2º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 14,20 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1 Calpora | 55 25 |
| 2 Irak | 55 20 |
| 3 Carinho | 55 20 |
| 4 Intruso | 55 22 |
| 5 Dona China | 55 22 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 3º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 14,50 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Arranchador | 56 50 |
| (2) Expendor | 56 50 |
| 2-1 Moritz | 54 25 |
| (3) Eolo | 54 40 |
| 3-1 Colombina | 52 60 |
| (4) Genipapo | 56 40 |
| 4-1 Itaquil II | 52 50 |
| (5) Vice Versa | 52 50 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 4º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 15,25 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Acatado | 56 70 |
| (2) Rio Negro | 52 70 |
| 2-1 Blue Star | 56 40 |
| (3) Heracles | 56 50 |
| 3-1 Farola | 56 35 |
| (4) Chalm | 56 60 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 5º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 15,55 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Cantata | 57 17 |
| (2) Rissete | 57 40 |
| 2-1 Senaleja | 57 35 |
| (3) Itheta | 52 60 |
| 3-1 Arrow | 55 50 |
| (4) Iguape | 55 30 |
| 4-1 Vavau | 55 80 |
| (5) Hamdan | 55 15 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 6º páreo — 1.500 metros — A's | |
| 16,25 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Folia | 52 50 |
| (2) Bony | 52 50 |
| 2-1 Albedi | 58 50 |
| (3) Fine Champagne | 54 30 |
| 3-1 Sula Altesa | 52 60 |
| (4) Ancho | 54 80 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 7º páreo — 1.500 metros — A's | |
| 16,55 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Dabul | 58 50 |
| (2) Meeting | 56 80 |
| 2-1 Sanguenoth | 54 30 |
| (3) Flexa | 54 30 |
| 3-1 Iona | 54 60 |
| (4) Três Pontas | 58 60 |
| 4-1 Cajubi | 58 70 |
| (5) Encontrada | 50 70 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 8º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 17,25 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Cerro Grande | 56 35 |
| (2) Gadir | 52 60 |
| 2-1 Galhardia | 54 35 |
| (3) Ogar | 52 60 |
| 3-1 Monte Carlo | 54 25 |
| (4) Cuá Puan | 56 70 |
| 4-1 Grissete | 56 30 |
| (5) Orenio | 54 50 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 9º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 17,55 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Paraguaia | 54 30 |
| (2) Jaspé | 56 30 |
| 2-1 Champagne | 56 30 |
| (3) Maracatú | 54 35 |
| 3-1 Bronzeada | 54 60 |
| (4) Itajassé | 56 80 |
| 4-1 Urmano | 56 25 |
| (5) Elvira | 54 70 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 10º páreo — 1.600 metros — A's | |
| 18,25 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Camacho | 56 80 |
| (2) Ben Hur | 56 70 |
| 2-1 Lux | 56 60 |
| (3) Betar | 56 60 |
| 3-1 Hioyava | 54 60 |
| (4) Helicon | 56 50 |
| 4-1 Helice | 54 50 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 11º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 18,55 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Ilanora | 54 50 |
| (2) Pirata | 56 50 |
| 2-1 Jacomi | 56 40 |
| (3) Gaita | 54 70 |
| 3-1 Atroz Doce | 56 40 |
| (4) Pury | 56 40 |
| 4-1 Halibarda | 54 35 |
| (5) Branca de Neve | 54 35 |
| 5-1 Feliz | 54 35 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 12º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 19,25 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Mulhaya | 56 25 |
| (2) Taminia | 56 30 |
| 2-1 Maranguapé | 55 50 |
| (3) Granflauta | 50 50 |
| 3-1 Mate | 54 50 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 13º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 19,55 horas — Cr\$ 20.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |



Marimanta, pensionista de Adail Feijó, quando era conduzida para o interior do transporte do Jockey Club. Marimanta sofreu um acidente no sábado, por ocasião da disputa do quarto páreo

| | |
|-------------------------------|---------|
| 5º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 13,50 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Moema | 50 25 |
| (2) Mimil | 50 25 |
| 2-1 Expoente | 58 30 |
| (3) Boavista | 56 30 |
| 3-1 Único | 58 30 |
| (4) Old Plaid | 56 60 |
| 4-1 Alvinópolis | 52 70 |
| (5) Fincapé | 54 25 |
| 5-1 Tango | 56 25 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 6º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 14,20 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Cantata | 57 17 |
| (2) Rissete | 57 40 |
| 2-1 Senaleja | 57 35 |
| (3) Itheta | 52 60 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 7º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 14,50 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Arrow | 55 50 |
| (2) Iguape | 55 30 |
| 2-1 Vavau | 55 80 |
| (3) Hamdan | 55 15 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 8º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 15,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Folia | 52 50 |
| (2) Bony | 52 50 |
| 2-1 Albedi | 58 50 |
| (3) Fine Champagne | 54 30 |
| 3-1 Sula Altesa | 52 60 |
| (4) Ancho | 54 80 |

| | |
|-------------------------------|---------|
| 9º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 15,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Dabul | 58 50 |
| (2) Meeting | 56 80 |
| 2-1 Sanguenoth | 54 30 |
| (3) Flexa | 54 30 |
| 3-1 Iona | 54 60 |
| (4) Três Pontas | 58 60 |
| 4-1 Cajubi | 58 70 |
| (5) Encontrada | 50 70 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 10º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 16,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Cerro Grande | 56 35 |
| (2) Gadir | 52 60 |
| 2-1 Galhardia | 54 35 |
| (3) Ogar | 52 60 |
| 3-1 Monte Carlo | 54 25 |
| (4) Cuá Puan | 56 70 |
| 4-1 Grissete | 56 30 |
| (5) Orenio | 54 50 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 11º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 16,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Paraguaia | 54 30 |
| (2) Jaspé | 56 30 |
| 2-1 Champagne | 56 30 |
| (3) Maracatú | 54 35 |
| 3-1 Bronzeada | 54 60 |
| (4) Itajassé | 56 80 |
| 4-1 Urmano | 56 25 |
| (5) Elvira | 54 70 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 12º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 17,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Camacho | 56 80 |
| (2) Ben Hur | 56 70 |
| 2-1 Lux | 56 60 |
| (3) Betar | 56 60 |
| 3-1 Hioyava | 54 60 |
| (4) Helicon | 56 50 |
| 4-1 Helice | 54 50 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 13º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 17,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Ilanora | 54 50 |
| (2) Pirata | 56 50 |
| 2-1 Jacomi | 56 40 |
| (3) Gaita | 54 70 |
| 3-1 Atroz Doce | 56 40 |
| (4) Pury | 56 40 |
| 4-1 Halibarda | 54 35 |
| (5) Branca de Neve | 54 35 |
| 5-1 Feliz | 54 35 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 14º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 18,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Mulhaya | 56 25 |
| (2) Taminia | 56 30 |
| 2-1 Maranguapé | 55 50 |
| (3) Granflauta | 50 50 |
| 3-1 Mate | 54 50 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 15º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 18,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 16º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 19,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 17º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 19,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 18º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 20,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 19º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 20,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 20º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 21,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 21º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 21,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 22º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 22,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 23º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 22,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 24º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 23,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 25º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 23,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 26º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 24,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 27º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 24,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 28º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 25,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 29º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 25,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 30º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 26,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 31º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 26,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 32º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 27,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 33º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 27,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 34º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 28,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 35º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 28,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 36º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 29,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 37º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 29,55 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| 38º páreo — 1.400 metros — A's | |
| 30,25 horas — Cr\$ 22.000,00. | Ks. Ct. |
| 1-1 Edmund | 59 35 |
| (2) Miami | 59 50 |
| 2-1 Miracol | 59 35 |
| (3) Bordone | 60 80 |

Passa pelo Rio destacada figura da ciência odontológica

ANO 72

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

N.º 164

Leilões

HOJE

DIA 16 DE JULHO
GIANNINI — Porcelanas — Cristais — Aluminios — Abat-jours, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.
CÉSAR LEITE — 2 prédios antigos, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Crespo, 43 e 45.
ARLINDO — Prédio com armazém para negócios, às 16 horas à Rua General Severiano, 110.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Dr. Jobim, 284.
AGENOR — Magnífico terreno, às 17 horas, à Rua Carneiro da Rocha (Junto e depois do nº 47).
JULIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 426.
JULIO — Moderna olaria, às 17 horas, à Rua Jaboti (Estrada do Quitungo) — Braz de Pina.
CÉSAR — Uma Barata Dodge 1941, às 15 horas, à Rua São José, 63.
F. SALGADO — Cautelas, às 12 horas, — Rua da Assembléia, 10 (sobrado).

CÉSAR — Importante remoção de móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
CARNEIRO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua das Oficinas, 82.
CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Avenida Amaro Cavalcante, 2.103.

DIA 17 E 18 DE JULHO
ERNANI — Antigos e raros móveis de jacarandá, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 678.

DIA 17 DE JULHO
SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Caravelas, 37 (Botafoogo).
ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 103.
F. SALGADO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Juvenal Galeno, 49.
EDMUNDO — 2 prédios e 2 construções aos fundos, às 16,30 horas, à Rua Castro Menezes, 106 e 178.
JULIO — 1 prédio comercial com moradia e 1 prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Leal, 508 e 516.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 101.
AQUINO — 2 prédios com lojas e moradias e domínio útil dos terrenos, às 17 horas, à Rua do Bispo, 8 e 10.
AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, às 16 horas, à Rua Bonassuco, 403 (Antigo 101).
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Luiz Barbosa, 96 (Próximo à Praça Sete — Boulevard 28 de Setembro).

DIA 18 DE JULHO
SOUSA LEITE — Pequena vila com 6 casas, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 29.
SOUSA LEITE — Antigo prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 30.
SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 31.

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Conde Bonfim, 178.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde, s.n. (Tijuca).
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde s.n. (Tijuca).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 25.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 23.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Araújo Leite, 986.

JULIO — Prédio de loja e sobrado, às 17 horas, à Rua Campos da Paz, 117.

EURICO — Ótimo terreno de esquina, às 17 horas, à Rua Benjamim Batista, com Nascimento Bittencourt.

ERNANI — Móveis antigos e modernos de jacarandá e imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 29.
CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Avenida Prudente Junior, 56.

CARNEIRO — 2 sólidos prédios e vila com 5 casas, às 16 horas, à Rua Capintuba, 106, 108-A e 108 (Próximo ao Largo do Vaz Lobo).

GIANNINI — Móveis, às 15,30 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — 8 rádios "Skantio", às 15 horas, à Rua São José, 35.

DIA 19 DE JULHO

EUCLIDES — Magnífico e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Zizi, 65.

EUCLIDES — Antigo e sólido prédio, às 16 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

EUCLIDES — Perfumaria — Teledos de lá e algodão — Louças — Cristais, às 8 horas, à Estrada Marechal Rangel (Em frente à Caixa Econômica).

CARNEIRO — Suntuoso e belo prédio, às 16 horas, à Rua Justiniano da Rocha, 81 (Próximo à Av. 28 de Setembro).

DIA 21 DE JULHO

SOUSA LEITE — Sôcos e molhados — Louças — Ferragens e Perfumarias, às 16 horas, à Rua Américo Brasiliense, 119 — Madureira.

ARLINDO — Prédio com 3 pavimentos, com 2 lojas para negócios, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 205 e 207.

CÉSAR — Mobiliário de estilo e objetos de arte, às 14,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 143.

CARNEIRO — Superiores móveis, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — Bom prédio para comércio, com residência, às 17 horas, à Rua José dos Reis, 211.

DIA 22 DE JULHO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senador Nabuco, 248.

SOUSA LEITE — Bom lote de terreno, às 16 horas, à Rua Pinto Teles (Junto e depois do prédio 311 — Jacarepaguá).

HOJE

Transferido por motivo de mau tempo, para hoje, Quarta-feira dia 16 às 4 horas da tarde
ESTACÃO DE BRAZ DE PINA **RIGOROSAMENTE AO CORRER DO MARTELO**

LEILÃO DE
MODERNA OLARIATERRENO PRÓPRIO DE 5.250 m²

RUA JABOTÍ — ESTRADA DO QUITUNGO (Próximo à Bomba de Gasolina)

Esta moderna Olaria ótimamente localizada distando 20 minutos da Praça Maua, estrada asfaltada, tendo maquinaria moderna, produzindo 15.000 tijolos diários, achando-se em pleno funcionamento, tendo matéria-prima "própria" para produção de 50 anos. O terreno que mede 5.250 metros quadrados, tendo galpão de cimento armado, tem ferramentas, carrinhos e todos os utensílios necessários a essa indústria.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar — Sala 703 — Fone 42-9950
Devidamente autorizado, por motivo da retirada de dois sócios que embarcam para a Europa
VENDE EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO, HOJE

Quarta-feira, 16 de julho de 1947—às 16 horas—Em frente à mesma à
RUA JABOTÍ — ESTRADA DO QUITUNGO — EM BRAZ DE PINA
DETALHES E TODAS AS INFORMAÇÕES, P.O. ESCRITÓRIO DO ANUNCIANTE. — SINAL 20% E 5% DE COMISSÃO NO ATO.

HOJE

EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N.º 227
LEILÃO DE

Mercadorias

PORCELANAS — CRISTAIS — ALUMINIOS — ABAT-JOURS

"CASA MUNIZ"

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 21-7321

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO PELOS SRS. A. LIMA & CIA. LTDA., PARA LIQUIDAÇÃO

E INÍCIO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE**QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947****Às 3,30 horas (15,30 hs.)****102 — RUA OUVIDOR — 102**

Exposição das 9 horas em diante de todas as mercadorias que foram catalogadas. — Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

ATENÇÃO. — Todos os objetos adquiridos serão entregues devidamente embulhados.

HOJE

HIGIENÓPOLIS

Magnífico Terreno

De 12,00 de frente por 30,00 de extensão

RUA CARNEIRO DA ROCHA

JUNTO E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 47

HOJE — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947**Às 5 horas da tarde**

Esplêndido e magnificamente localizado de amplo lote de terreno de 12,00 por 30,00 de extensão situado acima do nível da rua 2m,00 de altura, entre duas modernas construções, em rua asfaltada e a 2 minutos da parada dos bondes e ônibus.

Agenor

(AGENOR EUMARAS)

Escritório à Rua Teófilo Ottoni n.º 113, 4.º andar, sala 5 — Tels. 43-7106 e 23-4243

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto**DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETÁRIO****VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO****HOJE — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947****Às 17 horas****RUA CARNEIRO DA ROCHA**

JUNTO E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 47

Sinal 20% e 5% de comissão.

EDMUNDO — Magnífico prédio de 2 pavimentos, às 13 horas, à Rua Dola de Dezembro, 112**CÉSAR** — 3 bons prédios, às 16 horas, à Rua Ibiapina, 15.**GIANNINI** — Mercadorias, móveis, às 14 horas, à Rua dos Andaraes, 147.**DIA 23 DE JULHO****ARLINDO** — Terreno às 16 horas, à Rua Belisário de Sousa, 13.**SOUSA LEITE** — Perfumarias, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.**ARLINDO** — Prédio, às 16 horas, à Rua do Governo, 115.**AFFONSO NUNES** — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, à Rua Conselheiro Autran, 38 (Junto ao Boulevard).**DIA 24 DE JULHO****AFFONSO NUNES** — Prédio residencial com 2 edificações aos fundos, às 16,30 horas, à Rua Guatambú, 28.**ARLINDO** — Móveis para escritório, às 14 horas, à Rua da Quitungo, 184.**EDMUNDO** — Móveis — Máquina Singer, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Lido, 26.**AGENOR** — Magnífico prédio, às 17 horas, à Rua João Alves, 27.**CÉSAR** — Terreno, às 15 horas, à Rua Itaperuna (Junto ao 38, esquina da Rua Apore).

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE HOJE

HOJE

LEILÃO DE
CAUTELAS

DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 16 de julho de 1947, às 12 hs.

Em seu salão de vendas

— A —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

CATÁLOGO

20.170 1 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 14.966.

21.491 2 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 701.766.

21.708 3 Cinco Cautelas da Caixa Econômica n.º 44.452 — 34.878 — 59.678 — 326.240 — 283.651.

21.208 8 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 331.430.

21.207 9 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 33.683 — 33.450.

21.185 10 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 34.948.

21.136 13 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 18.640.

21.118 14 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 38.021 — 22.955.

21.042 15 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 28.881.

21.041 16 Cinco cautelas da Caixa Econômica n.º 29.901 — 22.068 — 31.041 — 32.768 — 395.248.

20.954 17 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 33.684.

20.913 22 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 14.994.

20.912 23 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 675.808.

20.664 24 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 29.279.

20.807 26 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 35.958.

20.707 28 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 304.280.

20.696 30 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 57.357.

20.525 31 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 81.

20.523 32 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 54.300.

20.517 33 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 321.931.

20.224 37 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 303.929.

19.980 42 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 305.222.

21.112 44 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 186.935.

21.113 45 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 699.483.

21.131 46 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 4.589 — 389.545.

21.641 49 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 16.192.

21.656 50 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 327.081.

21.721 51 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 708.909.

20.087 52 Quatro cautelas da Caixa Econômica n.º 330.556 — 303.716 — 206.345 — 43.594.

20.068 53 Três cautelas da Caixa Econômica n.º 43.593 — 180.472 — 187.273.

20.545 55 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 20.702.

20.552 56 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 21.792 — 329.280.

20.576 59 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 28.606.

20.911 63 Seis cautelas da Caixa Econômica n.º 303.431 — 708.103 — 307.705 — 240.582 — 340.067 — 24.868.

20.919 64 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 20.693.

20.920 65 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 20.692.

20.940 66 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 43.752.

21.008 68 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 21.358.

21.275 71 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 186.641.

21.889 73 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 687.191.

21.459 76 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 35.768.

21.375 81 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 45.353 — 44.740.

20.171 84 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 16.531.

co, das crianças. A maternidade

foi inaugurada em Jacarepaguá.

Esse estabelecimento hospitalar

não será municipal e nem ficará

sob direção privada, mas será,

essencialmente, um hospital nacio-

nal. As mães e as crianças de to-

dos os recantos da Grã-Bretanha

terão, assim, no futuro, motivos de

sobre para serem sinceramente

gratos ao Canadá por esse gene-

ro oferecimento que se localizará

num agradável edifício situado

entre coníferas.

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

TIJUCA

ESPÓLIO

TIJUCA

HOJE

EM CONTINUAÇÃO DO LOTE 361 ao 528

IMPORTANTE LEILÃO DE

Antigos e Raros Móveis de Jacarandá

Admiráveis Objetos de Arte — Valiosa Prataria trabalhada

Em franca exposição hoje

Valiosas telas de notáveis mestres Nacionais e Estrangeiros.

Antigas e raras porcelanas: Jacob-Petit, Saxe, Dresde, Cap du Mont, Vieux Paris, Ginori, Sèvres, China e Cia. das Índias

Móveis dourados.

Piano em caixa de jacarandá, do fabricante Blüthner, n.º 106.027 e um piano-pianola.

Riquíssima mobília para salão de jantar.

Extraordinária mobília de imbuia, toda esculpida, em relevos, para dormitório de casal. Liceu de Artes e Ofícios, de São Paulo.

Três cofres de ferro a prova de fogo, Vila Nova de Gaia e Nascimento.

ORDENS DOS LEILÕES

- 3.º Leilão — Quarta-feira, 16 — Do lote 361 ao lote 528
 4.º Leilão — Quinta-feira, 17 — Do lote 529 ao lote 708
 5.º Leilão — Sexta-feira, 18 — Do lote 709 ao lote 876

ERNANI

ORDENS DOS LEILÕES

- 3.º Leilão — Quarta-feira, 16 — Do lote 361 ao lote 528
 4.º Leilão — Quinta-feira, 17 — Do lote 529 ao lote 708
 5.º Leilão — Sexta-feira, 18 — Do lote 709 ao lote 876

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO PELOS HERDEIROS, VENDERÁ EM LEILÃO, A

RUA CONDE DE BOMFIM N.º 679

HOJE, QUARTA-FEIRA, 16, QUINTA-FEIRA, 17 e SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

ÀS 8 HORAS DA NOITE (20 HORAS)

CATÁLOGOS NO LOCAL

NOTA: O comprador dará um sinal de 20%, a comissão de 5%, imposto de 8%, sobre os objetos de prata e ouro.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO

DE

PREDIO

RUA BOM PASTOR N.º 101

(TIJUCA)

Prédio assobradado, sito à Rua Bom Pastor n.º 101, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo na frente janelas de peitoril e 1 portão gradeado de ferro, aquela e estas com os umbrais em cantaria. O portão dá ingresso a uma área de terreno lateral, à direita, sobre a qual se abrem 1 arejador, 1 porta e 1 janela de peitoril, com acesso à 1 porta por uma escada de cantaria. Mede a edificação 7,30 de largura, por 6,60 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que mede 3,50 de largura por 5,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 3 quartos, assoalhados e forrados. BARRACÃO: Em seguida ao puxado e à esquerda do terreno, há ainda construído de frontal de tijolo, coberto por meia água de telhas e tem 1 porta e 1 postigo. Consta de um cômodo assoalhado e forrado e mede 2,50 de largura por 1,50 de comprimento. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno baixo, de nível inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muros e gradil e 1 portão de ferro, medindo a sua área 15,50 de largura, na frente e na linha dos fundos, por 28,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA
Devidamente autorizado

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA BOM PASTOR N.º 101

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa judiciária, 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja forçado.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Prédio para negócio

RUA BOM PASTOR N.º 103

Esquina da Rua Enes de Sousa (Tijuca)

Prédio térreo, sito à Rua Bom Pastor sob o n.º 103, canto da Rua Enes de Sousa, na Tijuca, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente uma porta em arco; no canto quebrado 1 porta; e sobre a Rua Enes de Sousa, 3 portas e 1 janela de peitoril, com os umbrais e as soleiras em cantaria. Mede a edificação 5,60 de largura, incluindo um dos lados do triângulo formado pelo canto quebrado; 15,20 de comprimento, não tendo puxado. Está em regular estado de conservação e se divide em uma loja, ladrilhada e forrada, 2 quartos e uma sala, assoalhadas e forradas, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida há meia água de telhas de canal, abrigando W. C., banheiro de chuva, caixa d'água e 1 tanque cimentados. 2.ª EDIFICAÇÃO: — Aos fundos do terreno e tomando toda a largura deste há uma edificação térrea, construída de frontal de tijolo, coberto por meia água de telhas e tendo na frente 2 portas e 2 janelas de peitoril. Mede 5,65 de largura por 3,00 de comprimento. Divide-se em 2 quartos assoalhados e forrados. À direita dessa 2.ª edificação há duas meias águas, abrigando 2 cozinhas e 1 tanque, cimentados. Encontram-se as 2 edificações e suas dependências em um terreno fechado por paredes, muros e 1 portão gradeado de ferro, este no quintal e dando saída para a Rua Enes de Sousa. Mede o terreno 5,60 de largura na frente; 5,65 de largura nos fundos; 29,65 de extensão por ambos os lados, tendo o canto quebrado à esquerda.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

RUA BOM PASTOR N.º 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja forçado por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

IMPORTANTE REMOÇÃO DE

MOVEIS

Prataria trabalhada — Faqueiro com 156 peças p.^a mesa — Lustres de cristal com mangas — Serviços lapidados com 63 peças — Pinturas a óleo — Cofres a prova de fogo, furto e etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tel. 22-0041

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

Rua São José, 63

DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | | |
|--|---|---|
| 1. Quatro camas Patentes no estado. | 50. Uma penteadeira de imbuia. | 36. Um conjunto árabe todo trabalhado em marquete com sete peças. |
| 2. Uma penteadeira sem espelho. | 51. Um camizeiro de imbuia. | 87. Um tabuleirinho de prata cinzelada, pesando 505 gramas. |
| 3. Uma mesa de pinho. | 52. Um guarda-casaca com porta de espelho. | 88. Duas bandeirinhas de prata cinzelada, pesando 295 gramas. |
| 4. Uma mesa de pinho. | 53. Doze cadeiras de alto espaldar. | 89. Um relógio despertador, marca "Vegli". |
| 5. Um colchão para casal. | 54. Uma penteadeira de imbuia. | 90. Um rico faqueiro de prata toda trabalhada no estilo D. João V, constando de 165 peças para mesa, sobremesa, peixe, ostras, chá, café etc. |
| 6. Uma cama de peroba para solteiro. | 55. Uma mobília de imbuia folheada com oito peças para sala de jantar. | 91. Uma pulseira e um broche de prata dourada. |
| 7. Quatro camas turcas. | 56. Duas mesas de cabeceira. | 92. Um relógio de pulso para homem, marca "Ready", com 15 rubis. |
| 8. Uma mesa com duas gavetas. | 57. Um guarda-vestidos na cor de imbuia. | 93. Um relógio para lapela de casaco. |
| 9. Uma cama Patente para solteiro. | 58. Um guarda-vestidos de peroba com porta de espelho. | 94. Um argolo de ouro com um grande topázio. |
| 10. Uma mesa com uma gaveta. | 59. Dez cadeiras no estado. | 95. Uma pulseira de ouro com relógio folheado. |
| 11. Três camas Patentes para solteiro. | 60. Um tolete de peroba. | 96. Um cordão de ouro com medalha. |
| 12. Uma cama Patente para solteiro. | 61. Um guarda-vestidos de imbuia, com porta de espelho. | 97. Um anel de ouro e platina com brilhantes e 1 rubi. |
| 13. Uma cama Patente para solteiro. | 62. Uma penteadeira de imbuia. | 98. Uma estatueta de bronze representando "A Justiça". |
| 14. Uma mesa elástica sem tábuas. | 63. Um guarda-vestidos de imbuia. | 99. Uma lanterna de bronze dourado e porcelana. |
| 15. Uma mesa redonda. | 64. Uma cama de Sucupira, para casal. | 100. Uma rica poucheira toda lapidada, com 13 peças. |
| 16. Duas mesas redondas. | 65. Um guarda-vestidos de imbuia. | 101. Uma mobília de imbuia folheada, constando de 10 peças para sala de jantar. |
| 17. Quatro camas Patentes para solteiro. | 66. Um guarda-vestidos de imbuia folheado, com porta de espelho. | 102. Um bronze representando "O Trabalho". |
| 18. Uma mesa secretária. | 67. Uma vitrine de imbuia com prateleiras de cristal. | 103. Um rico lustre de cristal com mangas e placas para seis luzes. |
| 19. Uma mesa redonda. | 68. Uma mesa elástica com tábuas. | 104. Um serviço lapidado para água. |
| 20. Três mesas. | 69. Um candelabro de alabastro e bronze. | 105. Doze copos lapidados para água. |
| 21. Uma cama Patente para solteiro. | 70. Uma moldura de bronze dourado. | 106. Um lustre de cristal com mangas e placas para 6 luzes. |
| 22. Uma cama Patente para solteiro. | 71. Uma estatueta de cerâmica. | 107. Uma lanterna de metal para uma luz. |
| 23. Duas mesas de pinho. | 72. Uma estatueta de terracota. | 108. Uma luxuosa guarnição de imbuia, constando de doze peças no estilo colonial para sala de jantar. |
| 24. Quatro mesas de pinho. | 73. Duas placas de bronze e madeira. | |
| 25. Quatro mesas de pinho. | 74. Um jarrão de Alabastro com encrustações de bronze. | |
| 26. Duas mesas de pinho. | 75. Duas jarras lapidadas. | |
| 27. Duas mesas de pinho. | 76. Um serviço lapidado, constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne. | |
| 28. Uma cama Patente para solteiro. | 77. Doze copos lapidados para Whiskey. | |
| 29. Uma cama Patente para solteiro. | 78. Um espelho de bronze dourado. | |
| 30. Uma penteadeira no estado. | 79. Um tabuleiro de prata toda cinzelada, pesando 1.680 gramas. | |
| 31. Um dormitório folheado com cinco peças no estado. | 80. Um rico lustre de cristal, baacur e bronze para oito luzes. | |
| 32. Um guarda-casaca com porta de espelho. | 81. Um toucador de bronze dourado. | |
| 33. Uma cama Patente para solteiro. | 82. Um centro lapidado em azul e branco. | |
| 34. Um grande armário de Vinhático. | 83. Um serviço lapidado, constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne. | |
| 35. Um guarda-vestidos de peroba em três corpos com porta de espelho. | 84. Duas peças de antiga porcelana francesa, bule e açucareiro. | |
| 36. Um dormitório de imbuia folheado, constando de cinco peças para casal. | 85. Um jogo de cristal lapidado com sete peças para vinho. | |
| 37. Uma cristaleira de imbuia folheada. | | |
| 38. Um bufet folheado. | | |
| 39. Um rádio G. E. | | |
| 40. Uma mesa-máquina. | | |
| 41. Um dormitório de imbuia, constando de seis peças, para casal. | | |
| 42. Um grande lote de bules, cafeteiras e leiteiras. | | |
| 43. Um armário de imbuia. | | |
| 44. Um camizeiro de imbuia. | | |
| 45. Um guarda-vestidos com porta de espelho. | | |
| 46. Um guarda-vestidos com porta de espelho. | | |
| 47. Uma estante com porta de vidro. | | |
| 48. Três mesas de cabeceira. | | |
| 49. Um armário de imbuia com três corpos. | | |

N. B. — Exposição, das 10 horas em diante, sinal de 20 %, comissão de 5 % e imposto federal nas pratas e jóias.

O auxílio da Comunidade Britânica à Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — As generosas dadas de todas as partes da Comunidade Britânica ao povo da Grã-Bretanha revelam os fundamentos de numerosas e estreitas amizades. O distrito de Hornsey, em Londres, propõe construir um bloco de aparta-

HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

LEILÃO DE

Uma Barata Dodge 1941

Fruid Drive — Capota Nova — 90 H. P. — 6 cilindros — Motor número D.19.199.089 — Farolete manual — Faroletes de estrada — Chapa n.º 2-00-27.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

As 3 horas da tarde, em seu armazém

— A —

63 - RUA SÃO JOSÉ - 63

EXPOSIÇÃO DAS 9 HORAS EM DIANTE.

AMANHÃ
BOTAFOGOAMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

Bom prédio

97 — RUA VISCONDE DE CARAVELAS — 97

O bom prédio tem na frente do pavimento térreo uma porta e uma janela, e no sobrado duas portas com escada de ferro e de construção antiga. O 1.º PAVIMENTO fica ligeiramente abaixo do nível da rua, divide-se em 2 salas, 1 alcova, corredor assealhado e forrado, cozinha, privada cimentada. O Sobrado com acesso por uma escada de madeira divide-se em 2 quartos forrados e assombrados. O terreno mede de frente 5 metros por igual largura na linha dos fundos por 22,80 cmts. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 5 — Tel. 42-0207

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DA 1.ª OFICINA — NO ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

97 — RUA VISCONDE DE CARAVELAS — 97

(BOTAFOGO)

NOTA: — O prédio poderá ser visto diariamente com permissão dos Srs. Inquilinos das 14 às 17 horas. Sinal de 20% comissão de 5%, as custas de diligência no ato, correndo por conta do Sr. comprador a taxa judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

AMANHÃ
ESPÓLIOAMANHÃ
LEILÃO DE

DOIS PREDIOS

2 2 CONSTRUÇÕES AOS FUNDOS

RUA CASTRO MENEZES Ns. 166 e 176

(ESTACÃO DE BRAZ DE PINA)

CUJAS DESCRIÇÕES SÃO AS SEGUINTE:

N.º 166 — Terreno, leito beiral, tendo à frente 1 porta e 2 janelas, dividido em 3 cômodos e cozinha, existindo fora, tanque, W.C. e caixa d'água.

N.º 176 — Terreno, leito chafiz, tendo à frente, 2 portas e entrada lateral, dividido em 4 cômodos e cozinha, existindo fora, tanque, W.C. e caixa d'água.

1.ª CONSTRUÇÃO AOS FUNDOS: — Terreno, de frontal, com 1 porta e 1 janela, dividida em 2 cômodos e cozinha.

2.ª CONSTRUÇÃO: — 1 sala de frontal com 4,90 x 5,20, com 1 cômodo e cozinha.

O TERRENO EM QUE TUDO ESTÁ EDIFICADO MEDE 22,00 x 60,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-627

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

As 16 1/2 horas, em frente aos mesmos, à

RUA CASTRO MENEZES Ns. 166 e 176

(ESTACÃO DE BRAZ DE PINA)

OS DOIS PREDIOS E DEMAIS CONSTRUÇÕES ACIMA DESCRITAS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

mentos, com a maternidade e um centro infantil, que será denominado "Mildura Court" em homenagem a Mildura, situada nas proximidades da cidade australiana de Melbourne, de onde vieram grandes quantidades de caixas de alimentos. Mais de 3.000 anciãos aposentados e pessoas de idade madura com pequenas rendas receberam generosos pacotes com queijo, geleias, frutas, leite enlatado, sabão e outras utilidades. As cartas de agradecimento das pessoas que receberam essas dadas deram origem a muitos casos de uma firme amizade por correspondência.

As ofertas de gêneros alimentícios feitas à Grã-Bretanha pela Austrália, em 1946, atingiram a um total de 430.000 caixas pesan-

do quase 11.000 toneladas. Somente o Queensland remeteu aquele estado, três milhões de pacotes o que equivale a três para cada homem, mulher ou criança. As mães que esperam filhos apreciação com profunda gratidão o "Dellendo presente" que deverão receber pelo Natal das mulheres de Melbourne. Esse presente consistirá de 60.000 roupinhas de crianças tecidas à mão e o apelo para a obtenção da lá necessária foi inicialmente atendido pelo governo da Vitória com um doativo de cinco toneladas de lá de tecer.

Do Ottawa chegam notícias que atestam a solidariedade do Canadá à Grã-Bretanha por suas dificuldades relativas aos gêneros alimentícios. Muito embora o reconhecimento oficial tenha terminado, o Canadá continua a manter voluntariamente dois dias sem carne por semana, nos hotéis e restaurantes, assim economizando um milhão de libras de carne para a Grã-Bretanha, semanalmente. A amizade anglo-canadense, segundo acaba de anunciar o bispo Guildford, será perpetuada com capela na nova catedral de Guildford, exteriorizando a gratidão do povo de Surrey pela ajuda das forças canadenses nas duas guerras mundiais. Revelouse, agora que a generosa doação de 10.000 libras esterlinas, feitas há quatro anos para a compra do local da catedral de Guildford e que, então, se sabia ter sido feita por "uma canadense" foi oferecida por Lord Bennet, primeiro ministro do Canadá.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
ENGENHO NOVO

HOJE
LEILÃO JUDICIAL

Espólio TOMAZIA PEGADO GONÇALVES LAGE

BOM PREDIO RESIDENCIAL

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,70 x 25,50

RUA DR. JOBIM, 284 (ANTIGO 76)

Construído no alinhamento da rua e em feição de platibanda, tendo na fachada 2 janelas de festoné e 3 arejadores no porão, tendo a entrada do lado esquerdo e por uma varanda ladrilhada e forrada. Para a mesma se abre 1 porta. O prédio é construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, sendo de cantaria os portais e cimentadas as soleiras. Mede 7,15 de largura, por 7,60 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado que mede 4,30 de largura por 5,50 de comprimento, seguindo-se um segundo puxado que mede 3,00 de largura por 3,50 de comprimento. Está precisando de pintura e calçamento e divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, W. C., assoalhados e forrados, sendo a cozinha e o W. C., ladrilhados. Encontra-se a edificação acima descrita, numa área de terreno fechada na frente por paredes, muros e um gradil e portão de ferro e dos lados e aos fundos por muros. Mede 10,70 de frente, como nos fundos, e de extensão 25,50 confronta dos lados com os prédios 278 de propriedade de Elias de Freitas Almeida e 296 da mesma Rua e de propriedade de Geraldo Santos e aos fundos com o prédio 69 da Rua Joaquim Távora de propriedade de Zolina Novais de Andrade.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES E ASSISTÊNCIA DO DR. 3.º CURADOR DE ORFÃOS, VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE — Quarta-feira, 16 de Julho de 1947 — HOJE
As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão Judicial

Espólio de JULIO PINTO NOGUEIRA

BONSUCESSO

Importante área de terreno

MEDINDO 32,00 x 50,00

RUA BONSUCESSO, 403 (ANTIGO 101)

Ótima área de terreno (onde existem o prédio 403 antigo 101) medindo 32,00 de frente, igual largura nos fundos e de comprimento em ambos os lados 50,00 de extensão: — Confronta pelo lado direito com o prédio 383 à mesma rua; n.º 161 à Rua Moraes e 157 à mesma rua de Bernardo de Almeida Corrêa — Lado esquerdo com a avenida 425 à Rua Bonsucesso de Bernardo Alves Pinheiro, pelos fundos com a fábrica que faz frente para a Rua Bias Fortes.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se for foreiro.

HOJE

ESPÓLIO DE

ISAURA DUQUE ESTRADA DE BARROS TEIXEIRA

LEILÃO DE

PREDIO

com Armazem para Negócio

110 — RUA GENERAL SEVERIANO N. 110

Prédio térreo, sito à Rua General Severiano n.º 110, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente duas portas com cortinas corrediças de ferro e abrigadas por marquize em cimento armado. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 5,05 de largura na frente por 18,55 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em um armazém, uma saleta, 2 W. C., e cozinha, ladrilhadas e forradas, 2 áreas cimentadas, sendo uma nos fundos, havendo nesta um tanque cimentado. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,05 de largura na frente, 6,05 na linha dos fundos; 19,90 de extensão pelo lado esquerdo; e 20,00 pelo direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947 — As 4 horas da tarde — Em frente ao mesmo

110 — RUA GENERAL SEVERIANO N. 110

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

HOJE HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

HADDOCK LOBO

Espólio de VITOR MARQUES PAULA ROSA

LEILÃO DE

Dois Prédios Antigos

RUA GONÇALVES CRESPO, 43-45

Esta rua começa no n.º 94 da Rua Afonso Pena

Prédio 43: — Assobradado, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, feição platibanda, tendo na frente três janelas e um portão de ferro e ao lado duas portas. Divide-se em dois salões cimentados. Terreno de 6x22.

Prédio 45: — Assobradado, construção de pedra, cal, tijolos, feição platibanda, tendo na frente três janelas de peitoril e um portão de ferro. Divide-se em dois salões cimentados. Terreno de 10x49ms,20.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

Por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

As 4½ horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

RUA GONÇALVES CRESPO, 43-45

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
ENGENHO DE DENTRO
PONTO COMERCIAL
LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO

— A —
AVENIDA AMARO CAVAL-
CANTI N.º 2.103
PROXIMO A ESTACAO

Sólido prédio de um só pavimento dividido em ampla loja comercial e moradia nos fundos, com entrada independente. Contrato a terminar em 1951, renda de 600 cruzeiros mensais. Terreno de 5 x 32.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993
Autorizado, vende em leilão, hoje
QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947 — AS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE
ENGENHO DE DENTRO
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO

— A —
RUA DAS OFICINAS N.º 82

Sólido e bom prédio de um só pavimento, frente de rua e entrada ao lado, dividido em 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal. Alugado sem contrato. Próximo à estação com bondes e ônibus à porta. Terreno de 11 x 23.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993
Autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947 — AS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ
RIO COMPRIDO
2 PRÉDIOS COM LOJAS
E MORADIAS

— A —
Dominio util dos Terrenos medindo m/m 8m, 95 x 37 mts.

RUA DO BISPO Ns. 8 e 10
(Próximo à Praça Condessa Paulo de Frontin)

2 Prédios, antigas construções, coberturas de telhas tipo canal, necessitando reforma, tendo cada um, loja e moradia, com fogão a gás, quintal, etc. Alugados sem contratos; domínios úteis dos terrenos, medindo mais ou menos, prédio n.º 8, 4m,15 de frente, 3m,50 na linha dos fundos e 37m,20 de extensão; prédio n.º 10, 4m,80 de frente, 5 metros na linha dos fundos e 36 metros de extensão. Os laudários correrão por conta dos Srs. compradores. Os prédios poderão ser vendidos separadamente desde que hajam interessados, para os 2 prédios.



(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3465
Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

Quinta-feira, 17 de julho de 1947

AS 9 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS
NOTA: — Os terrenos são foreiros e os laudários correrão por conta dos compradores; sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

AMANHÃ
LEILÃO DE
ESPOLIO DE JOAQUIM FERNANDES DE CARVALHO E SEUS FILHOS
DURVAL E MARIA FERNANDES DE CARVALHO

Prédio

— A —
RUA JUVENAL GALENO N.º 94

ANTIGA RUA LEANDRO, ESTAÇÃO DE OLARIA
Prédio de construção antiga feito chalet em centro de terreno com 2 janelas de frente, jardim na frente com bonito gradil e 2 portões de ferro, com ampla entrada para automóvel, entrada ao lado e com varanda, dividido em sala de visitas, 3 arcos, quartos, sala de jantar, cozinha e um puxado com W.C. com chuveiro, tanque e um telheiro coberto de zinco; e nos fundos um barracão de madeira em mau estado; árvores frutíferas. O terreno mede 10 metros de frente por 44,50 de extensão por um lado por 44 do outro.

F. SALGADO

(LEILOEIRO PÚBLICO)

Salão de vendas à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃO E SUCESSOES

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA JUVENAL GALENO N.º 94

NOTA: — O referido prédio fica a 3 minutos distante dos bondes da Rua Urano e poderá ser visto diariamente das 13 às 15 horas com permissão aos Srs. interessados. Sinal 20%, comissão 5% e as custas da diligência no ato e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

TERMINOU A CONFERÊNCIA... EXECUÇÃO SINCERA E PLENA...

(Conclusão da pág. 1)
A ÚLTIMA PLENÁRIA

O Ministro britânico do Foreign Office, Sr. Ernest Bevin, abrindo a sessão de hoje, informou aos delegados que os discursos, que seriam proferidos, seriam imediatamente irradiados. Em seguida, recordou que no parecer aprovado ante-ontem sobre a organização da Conferência houvera uma omissão: na composição do Comitê de Cooperação, que deve compreender representantes de todos os Estados membros da Conferência e de todos os outros Estados que queiram se unir aos trabalhos, esqueceram-se de declarar... com exceção temporária da Espanha". Essa exceção, prevista nos convites para a reunião, deve ser mantida no regimento da Conferência.

O ponto de vista de Bevin, exposto aos delegados, foi de imediato por estes aprovado, mandando-se assim a exclusão da Espanha franquista sob caráter temporário, isto é "enquanto franquista".

O Presidente da após a palavra ao Sr. Hervé Alphand, Presidente do Comitê de Trabalho, para fazer relatório sobre as últimas decisões tomadas ontem pelo seu sodalício. Tratava-se da composição da Comissão Executiva e dos quatro comitês técnicos. As propostas feitas pelo Comitê de Trabalho, são completadas por uma indicação declarando que os comitês podem compreender todos os Estados interessados mesmo que façam parte do comitê correspondente. Propõe Alphand que se dê a organização criada o nome oficial de Comitê de Cooperação Econômica Europeia, pelo qual alijá já vinha sendo conhecida desde o início.

O Presidente Bevin interpela os delegados se algum queria fazer observações no relatório do Sr. Hervé Alphand. Pede a palavra o Ministro e Chefe da delegação da Bélgica, Sr. Spaak.

Declara de começo o orador que fala ao mesmo tempo em nome das três delegações: belga, luxemburguesa e holandesa. — Primeiro os agradecimentos das mesmas ao governo dos Estados Unidos e particularmente ao Secretário Marshall, cujas sugestões forneceram à Europa ocidental, vez única, para por fim às dificuldades que a esboavam. Assoa igualmente a essas agradecimentos a Grã-Bretanha e a França, que tomaram a iniciativa da Conferência. Os três governos, em cujo nome falava, aceitavam o plano do Comitê de Trabalho. Os três países contavam fazerem-se representar nos diversos comitês por delegações mistas, isto é, se por exemplo o delegado escolhido fosse luxemburguês seria assistido por técnicos holandeses e belgas, se belga seria assistido por técnicos holandeses e luxemburgueses, se holandês por técnicos das duas outras nacionalidades.

Prosseguindo, diz Spaak que ouvira falar e muito nos debates e antes em "soberania dos Estados". Era uma concepção que se evoca muitas vezes para manifestar quer um nacionalismo agressivo quer um egoísmo econômico pronunciado. Essa noção de soberania devia se manifestar também no caso de uma obra construtiva de auxílio mútuo, que era a que congregava os representantes dos 16 países europeus. Os três Estados que tinham a honra de representar na tribuna declararam estar prontos a utilizar sua soberania em favor da nova organização europeia. A salvação da Europa terá que ser comum ou não se dará nunca. Era necessário marcar desde logo que a presente Conferência tinha uma missão dupla: elaborar um plano de longo prazo e um plano de curta

duração. Deviam os países da Europa chegar rapidamente a um acordo para indicarem as necessidades imediatas, para a aplicação da obra de reconstrução, já começada. Mas uma vez esse plano realizado, teriam os Estados europeus que abordar tarefa mais difícil: confrontar os planos gerais, feitos pelos diversos países, para a reconstrução a longo prazo. O plano imediato a adotar não devia limitar o esforço geral. Tratava-se somente de estabelecer a lista das necessidades e recursos. Marshall, no seu discurso, pediu à Europa apenas isto. Pediu que os Estados europeus apresentassem aos EE. UU. uma série de medidas práticas de coordenação imediata. O objetivo final devia ser o de aumentar a produção mas também, além desse objetivo, devia se pôr em marcha o mecanismo geral para o aumento do volume das permutas internacionais. O problema essencial para cada um não deve ser aumentar suas exportações mas aumentar suas importações para assim cooperar no aumento das trocas comerciais em benefício de todos.

Termina o delegado belga citando uma frase do jornalista inglês Wickham Steed: "É necessário que os povos declarem o que estão prontos a dar ao invés de declararem o que estão dispostos a reclamar".

Após o discurso do Sr. Spaak, falou o delegado e Embaixador turco, Menem en-Jöglü. Em nome de seu governo e em nome do governo da Grécia, declarava que ambos esses países estavam animados do desejo de colaborar com todos os meios e de todas as formas na tarefa que vão ter os Estados europeus. Dariam toda colaboração, no solo dos comitês.

Notou-se, como um dos sinais da concordância dos trabalhos da Conferência, esse sistema dos "discursos duplos" ou múltiplos: um delegado falando por três países, um delegado falando por dois.

Sentando-se o chefe da delegação turca, o Presidente Bevin pergunta se "havia alguma objeção ao relatório do Comitê". Ninguém pediu a palavra para fazer objeções, o Presidente deu o relatório como aprovado. Ao mesmo tempo anunciou que o Comitê de Cooperação se reuniria amanhã às 9 horas da manhã no Grand Palais, para dar começo a seu trabalho.

Estava terminado a ordem do dia.

O Ministro britânico do Foreign Office, na qualidade de Presidente da Conferência, toma então a palavra para declarar que a Conferência se encerrava. Caracterizava-se ela por uma atmosfera de vontade e compreensão mútua e pela rapidez injusta, da qual com a qual levava a efeito suas primeiras tarefas, não obstante pesadas e complexas. A Conferência tivera o condão de reunir em uniformidade de vistas países que desde longo tempo estavam em desacordo sobre diversos assuntos. A boa vontade se ampliou e tudo se conseguia da melhor forma possível. O exemplo da Conferência para a Cooperação Econômica Europeia mostrava que quando se quer trabalhava-se bem e rápido...

Donativos ao Jardim Zoológico

Foram enviadas pelo Sr. Superintendente do Jardim Zoológico ao Sr. Secretário de Agricultura da Prefeitura, a relação dos donativos feitos ao Jardim Zoológico, no mês de junho próximo passado, bem como a folha de movimento de animais, nos meses de maio e junho.

(Conclusão da pág. 1)

Outra pergunta versa sobre a escolha de planos para o aproveitamento técnico da cachoeira de Paulo Afonso. S. Exa. diz: — Trata-se de questão de natureza técnica sobre a qual se deverá pronunciar, necessariamente, a Comissão a que o Senhor aludiu na sua pergunta anterior. Determinada a solução mais adequada, de acordo com essa Comissão a nossa única preocupação será dispor tudo para que as obras do aproveitamento da cachoeira se façam no mais breve espaço de tempo e sem qualquer solução de continuidade.

AS RELAÇÕES COM OS GOVERNOS ESTADUAIS HOSTIS
O jornalista formula, então, uma pergunta mais palpitante: em que bases se desenvolverão as relações administrativas do Governo Federal com os Governos estaduais que lhe sejam praticamente hostis? O Presidente Dutra responde, prontamente: — Já defini, na Mensagem que apresentei ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa do corrente ano, o meu ponto de vista sobre as relações entre o Governo Federal e os Estados.

O Presidente apanha sobre a mesa um exemplar da Mensagem e lê: "Constitui fato normal em regime como o nosso, federal e democrático, a ocorrência partidarista diversa, na União, nos Estados e nos Municípios. É evidente que um governante, ao investir-se da função pública, para a qual foi eleito, adquire, para com todos a quem sobre os quais exerce a sua autoridade legal obrigações que são a consequência lógica do respeito que igualmente todos lhe devem tributar. A esfera de ação própria a cada um está delimitada na Constituição, quanto à área administrativa e a competência, não devendo a colaboração entre todos, no interesse público, sofrer restrições oriundas do espírito de facção.

De minha parte, o interesse de nenhum Estado, região econômica ou grupo social deixará de ter a atenta consideração que merece pela circunstância de seu governante ou representante ocasional filiar-se a este ou aquele dos partidos democráticos e nacionais, ou não se filiar a nenhum. O exercício do Governo, não importa uma constante aversão de equilíbrio e um permanente conselho de sobriedade. É o ensino que os brasileiros quiserem conceder a concidadãos de matizes partidários diversos, ao invés de ser um motivo de ansiedade, por mesmo constituir um benefício para o país, que assim experimenta os homens e os partidos, simultaneamente no exercício das funções de Governo e de fiscalização, adquirindo com vistas às eleições seguintes elementos para lhes estimar as possibilidades reais de trabalho construtivo".

— Nada tenho a modificar nessas palavras — continua o Presidente, com o exemplar da Mensagem nas mãos — nem, tampouco, naquelas em que adverti dos males da multiplicidade partidária.

"Obrigando a composições anteriores ou posteriores às eleições em que o interesse público não se constitui no elemento dominante".

Sendo igualmente verdade, como assinala, que o funcionamento do regime. — Não depende somente da lei escrita, mas ainda dos costumes e da conduta dos seus participantes.

da vida pública, o que não pode ser apreendido por simples de signo do Estado".

Esses pontos de vista, que rapidamente tiveram comprovação em casos ocorrentes. Se a sua pergunta se refere às agitações que se vêm observando em alguns poucos Estados, com prejuízo para o bom andamento das respectivas administrações, devo proclamar que as condeno, e que o Governo Federal em nada correu quer para sua manifestação, quer para o rumo que tomaram. A autoridade constituída, seja federal, estadual ou municipal, obriga ao mesmo respeito e obediência às suas determinações legais, por parte de todos os cidadãos, sobretudo dos que estejam investidos em qualquer parcela de representação ou autoridade pública. Governos e oposições têm funções próprias a desempenhar, devendo concorrer, uns e outros, para o êxito das administrações. A opinião pública deve julgar a todos pelo senso de responsabilidade para com a coisa pública revelado no governo ou no fiscalizar.

Entre os Governos, dentro da Federação, não há, não pode, nem deve haver hostilidade ou incompatibilidade. O dever para com o Brasil está acima de todos.

OS NOVOS MINISTÉRIOS E A FUNÇÃO SOCIAL DA PASTA DO TRABALHO

O jornalista quer saber se o Presidente Dutra pretende mesmo criar o Ministério da Economia e desdobrar o da Educação e Saúde. S. Exa. esclarece:

— De fato, vem-se observando que, com a sua organização atual, as atribuições cometidas ao Ministério do Trabalho não são homogêneas. Os seus titulares sempre se viram absorvidos pela parte propriamente de trabalho e previdência, com prejuízo de atividades que a administração federal deve empreender, de estímulo à produção industrial e ao comércio interno e exterior. A diferenciação já atingida pela economia brasileira reclama melhor coordenação desses setores. Com isso, será igualmente fortalecido, nos conselhos do Governo, o ponto de vista do trabalho. Por outro lado, sempre foi meu propósito manifestado desde a campanha, dedicar particular atenção às questões — fundamentais para o bem estar da nossa gente — da educação e da saúde. Ainda agora, verificando, na região do São Francisco, como serão movidos todos os esforços de valorização econômica que não se considerem. A especialização das atividades governamentais respectivas trará vantagens ao seu êxito, que requer técnica própria a cada uma, e maior concentração do elemento dirigente, para a prática de uma política energética e de ampla intervenção, visando soluções definitivas para aqueles grandes problemas nacionais.

O PARTIDO COMUNISTA E SUA ORIENTAÇÃO ANTI-BRASILEIRA

Vem a última pergunta. Como o Governo Federal se comportará perante os militantes e representantes do extinto Partido Comunista? E o Presidente Dutra responde:

— O Partido Comunista está declarado fora da lei por força de seus próprios atos e pela sua própria natureza. Isto não é uma opinião: é uma decisão. E decisão do mais alto Tribunal Eleitoral do país.

Essa decisão aplicou-se, portanto, de sentido evidente, votada pelos constituintes de 1946, que entenderam assim defender o regime democrático de ação a

Não foi possível estabelecer um Governo...

(Conclusão da pág. 1)

embora, provisoriamente, um comando de forças únicas. — "A Lei de independência da Índia — declarou o Ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, tomando parte no debate — é a prova da sinceridade das nossas intenções. Todavia, desejariamos que a lei estabelecesse um Governo único para a totalidade da Índia. Não foi possível".

Estacionária a situação na Grécia

(Conclusão da pág. 1)

tos. Considera-se ainda a ação dos guerrilheiros recém-iniciada como a mais ampla efetuação na Grécia, onde as maiores atividades se desenvolviam apenas ao sul das fronteiras com a Bulgária e a Iugoslávia.

CARTA DO GOVERNO GREGO

ATENAS, 15 (United Press) — Na carta em que o Governo grego enviou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, apresentando o caso da "invasão", afirma-se o seguinte:

1.º — poderosas Forças Armadas entraram na Grécia, procedentes da Albânia.

2.º — líderes comunistas gregos dirigiram-se para a Albânia e a Iugoslávia com o fim de organizar um Governo rebelde extra-territorial que mais tarde seria transferido para a Grécia.

"Não desmenti, absolutamente, o que afirmou o General Alcio Souto"

(Conclusão da pág. 1)

que o ambiente na 1.ª Região Militar é de ordem e de tranquilidade". Prosseguindo: — "Preocupamo-nos, exclusivamente, com os nossos trabalhos profissionais. Todos os que a integram, do seu comandante ao mais modesto soldado, estão imbuidos do mais puro sentimento de brasilidade. Estes, entretanto, vigilantes. O Brasil meu amigo, precisa, hoje, mais que nunca, de paz, para que o nosso Governo possa levar a cabo o seu patriótico programa. E esta paz, no território da 1.ª Região Militar, nós a asseguramos ao Governo da República".

de contrária velando pela garantia dos direitos fundamentais. Não pode restar, neste país, nem em qualquer parte do mundo, quem de boa fé, negue a existência de que o Partido Comunista recebe orientação alemã, e se coloca, pela sua ação e pela sua doutrina, acima das leis do país, ao qual os seus aderentes não se consideram obrigados por dever de lealdade e de obediência exclusiva.

Essa foi a minha advertência no discurso de Porto Alegre, convidando os seus antigos aderentes a que se subordinassem à Constituição e à deliberação do poder competente.

A parte que me cabe é dar execução sincera e plena ao decidido pelo Poder Judiciário, o que equivale a dar execução ao texto constitucional.

Isto será feito sem vacilações, porquanto é um dever para com a nossa Pátria. E esse dever será cumprido, o inteiro e integralmente, em todas as suas consequências.

Instalado o X Congresso Nacional de Estudantes

Com a presença de numerosos estudantes de todo o Brasil, instalou-se, ontem, na sede da U. N. E., a Praia do Flamengo, 132, o X Congresso Nacional de Estudantes. O grande salão onde se realizou o congresso, apresentou-se literalmente cheio, atestado real de importante conclavista estudantil, honrado com a presença de Dom Jorge Marcos, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, representando o Cardeal Arcebispo, e outros vultos proeminentes da política e das letras.

Em eloquente discurso, o acadêmico Jorge Loreti, vice-presidente da U. N. E., saudou os congressistas. Em nome da U. N. E., falou o acadêmico Roberto Lira Filho. Finalmente, também usou da palavra o acadêmico José Bonifácio, representante da U. N. E., que produziu um brilhante discurso-relatório.

Em seguida, numa afirmativa do alto nível de cultura e dos propósitos do congresso, durante cinco minutos, falou um representante, de cada delegação estudantil.

A suspensão da com-

(Conclusão da pág. 1)

souro, como uma violação do ajuste de pagamentos existente entre os governos britânico e brasileiro, representantes respectivamente pelo Banco da Inglaterra e pelo Banco do Brasil.

Essa injeção foi reiterada em nota da Embaixada Britânica ao Itamaraty, à qual este respondeu defendendo a legitimidade da posição assumida pelo Banco do Brasil.

Estrangeiros em trânsito por território

(Conclusão da pág. 2)

tuções, dado por autoridade policial ou 2 testemunhas idôneas; c) critério da autoridade consular; e) atestado de saúde e de vacinação anti-variológica; d) prova da qualidade de comerciante industrial, banqueiro ou interessado em realizações concernentes aos ramos de atividade dessas classes; e) critério da autoridade consular; e) no caso dos representantes comerciais de firmas estrangeiras, o contrato respectivo.

Art. 5.º — Os vistos na letra d do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, obedecerão ao disposto no artigo 13, § 1.º do mesmo Decreto, e serão concedidos pelo prazo do contrato, devidamente legalizados, no Brasil, pelo órgão competente, o qual poderá ser prorrogado, para uma permanência máxima de 180 dias, a critério do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 6.º — Ao conceder qualquer dos vistos acima enumerados, a autoridade consular exigirá prova documental de que o estrangeiro está de direito e de fato, autorizado, dentro de 2 anos, a partir da data da concessão de visto, a residir no país onde reside ou de que é nacional.

Art. 7.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O segundo encontro do Fluminense no Recife, contra o Esporte Clube

Helvio e Haroldo, formarão a zaga tricolor no encontro de hoje



Molina, técnico do Esporte Clube de Recife

RECIFE, 15 — (Do nosso correspondente) — Preparação a equipe de futebol do Fluminense para o seu segundo compromisso em terras pernambucanas. Desta feita, enfrentarão os tricolores o Esporte Clube de Recife, campeão local e que foi abatido pelo Flamengo pelo "escore" de 5 x 1.

A opinião existente entre os componentes do "Team" local, é de muito otimismo, de ver, que desam sua reabilitação sobre os super-campeões.

Uma temporada do Vasco na Itália

R.O.M.A., 15 A. F. P. — O Sr. José da Silva Rocha, que acompanhou, na qualidade de secretário, a delegação de futebol do quadro brasileiro do "C. R. Vasco da Gama", em sua recente excursão pela Península

Ibérica, manteve conversações com os dirigentes da Federação Italiana de Futebol, pleiteando a realização de "tourneés" do Esportivo Cruzmaltino, na Itália, em abril de 1948.

O Miguel Pereira venceu o São Braz pelo apertado escore de 2 a 1

Realizou-se domingo no Campo do primeiro o seu festival de aniversário, entre outras provas jogaram a principal os dois clubes após o tempo regulamentar o marcador acusava o escore de 2x1 não obstante o empenho dos dois litigantes, a equipe do Miguel Pereira foi a seguinte:

Eninho — Isaias — Aristides — Eneas — Eljo — Wilson Moura — Pedrinho — Ildebrando — Paulinho — Hamilton.

Os tentos foram feitos por intermédio de Paulinho e Hamilton, para decidir a quem caberia o título de campeão do referido torneio.

Torneio de Futebol no Centro da Gávea

Foi levado a efeito domingo último, no gramado do Carioca, os últimos jogos do torneio promovido pelo Centro da Gávea e que tem o patrocínio do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho. Depois de um animadíssima disputa entre o Fluminense e o São Paulo, saiu vencedor o primeiro com o escore de 4 x 1, tendo o Metropolitano vencido por W. O., pois seu contendor não compareceu em campo. Com este resultado estão com idênticos números de pontos o Fluminense e o Combinado Escola, que precisam disputar ainda 17 minutos de jogo, para decidir a quem caberá o título de campeão do referido torneio.

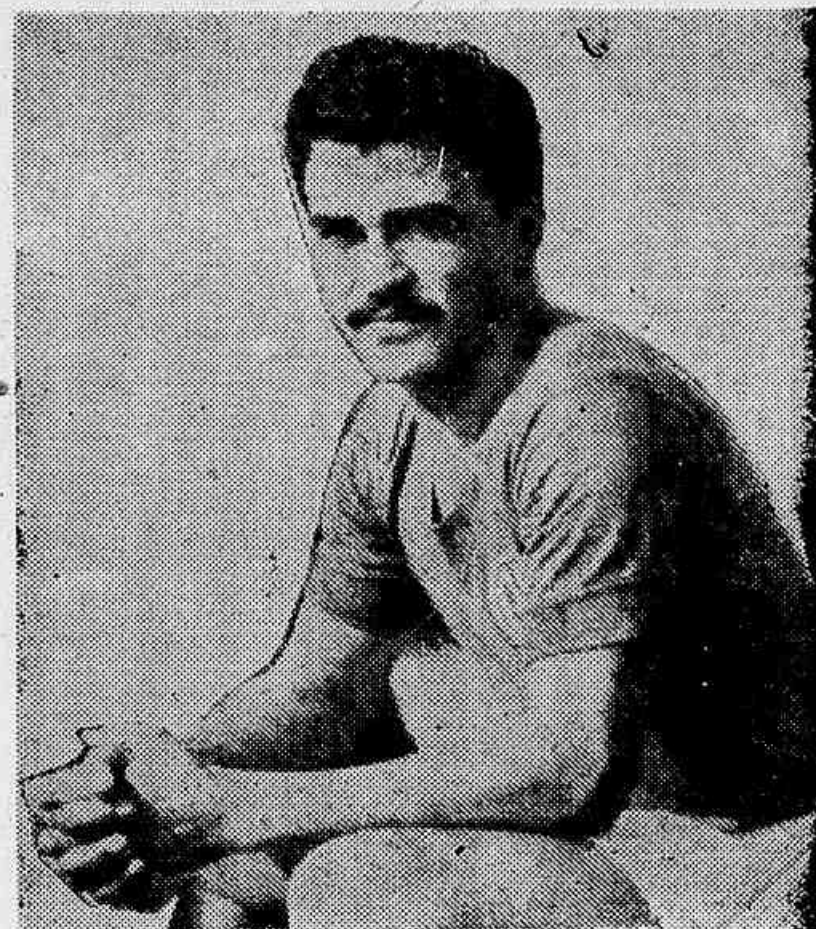
Joga hoje, em Joinville, o esquadrão de América

OS "DIABOS RUBROS" ENFRENTARÃO O VIVO INTERESSE A ESTREIA DO CLUBE

FLORIANÓPOLIS, 16 — (Urpete — Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Estreia hoje em campos de Santa Catarina, o esquadrão de América que vem de derrotar o bi-campeão da Paulista, o São Paulo F. C., pelo expressivo escore de 5 x 1.

Os "diabos rubros" que de de autênticos, se encontram em Florianópolis, estão passando bem de saúde e apresentam esplêndida forma física e se defrontarão este Estado sulino, na prospera cidade de Joinville contra o selecionado local. O match que está sendo aguardado com vivo interesse pelo aficionado local, deve vir a agradar e para tanto, os

SELECIONADO LOCAL — DESPERTA CARIOCA EM CANCHAS CATARINENSES



César, center-forward do quadro americano

Bola ao cesto

OS FESTEJOS DO 8.º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE LISBOA

Os brasileiros estreiam vencendo a forte equipe do Belenenses

Especial para a Associação de Cronistas Desportivos de Lourival Daler Pereira — A Delegação Brasileira de Basquetebol catarinense recebeu na capital portuguesa, tem sido alvo de sucessivas provas de consideração e estima quer por parte das autoridades desportivas, quer das figuras de destaque relvado na sociedade de Lisboa.

Ontem realizou-se a disputa da primeira partida entre o scratch brasileiro e a equipe do Belenenses, grêmio que, presentemente, dispõe do melhor quadro dos que concorrem ao campeonato da cidade.

Numerosa foi a assistência que agiu ao local da partida sendo os quadros disputantes recebidos por estrepitosas salva de palmas.

Era enorme a expectativa dos desportistas portugueses em conhecer o nosso quadro e a técnica a brasileira tida em alto conceito.

Sob as ordens de Fernando Pereira, da Federação Portuguesa e do nosso conhecido Aladino Assato, teve início a esportiva partida. Embora estranhando um pouco o meio ambiente, o que era natural e já por nós esperado, ainda assim, os brasileiros se avantajaram logo, chegando mesmo a marcar 10 pontos a zero.

Nessa altura se esboçou forte reação dos locais, mas não chegou a causar perigo para a turma brasileira que conseguiu manter a dianteira para terminar a primeira parte com a contagem de 29 x 18 a seu favor.

Recomçado o jogo, após o descanso regulamentar, os valorosos

lisboetas, fazendo uma marcação cerrada, diminuíram a diferença e chegaram a ameaçar seriamente; foi quando a nossa equipe, modificando o padrão de jogo para adaptar-se ao que lhe era imposto, mais uma vez, demonstrou sua superioridade para distanciar, e vencer, sem grandes preocupações, pela contagem de 62 x 48.

O herói da jornada foi o nosso patriótico Alfredo que marcou 30 pontos, a metade, por assim dizer, da contagem final.

O jogo transcorreu num ambiente cordial e as melhores lances foram bastante aplaudidos.

Os pontos foram conquistados pelos seguintes jogadores:

BRASILEIROS: — Alfredo (30) — Evora (14) — Plúgio (9) — Guilherme (2) — Eugênio (2) — Amim e Getúlio.

BELENENSES: — Cruz (20) — Afonso (2) — Neves (7) — Cela (13) — Adriano (1).

O próximo jogo será com o scratch português.

REINICIA-SE HOJE A TEMPORADA DO CORRENTE ANO

Finalmente hoje, será reiniciada a temporada de basquetebol de 1947, com o prosseguimento de certas de aspirantes e segundos quadros.

Vem despertando geral interesse a nova apresentação dos quadros dos clubes concorrentes e estréia dos times do novo filiado, A. A. Grajal nas próximas rodadas.

Para o controle dos jogos, foram designados as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO x FLU

ESPORTES NA LIGHT

O "Ledger" acaba de vencer galhardamente o Marcação pelo escore de 9 a 0 no Torneio de Amadores do FLAC—Outras notas a respeito



A equipe do "Ledger", que acaba de vencer galhardamente o Marcação, pelo escore de nove a zero, no Torneio de Amadores do Flac

Mais uma brilhante vitória acaba de conquistar a equipe do "Ledger", sobre o quadro "Marcação", pela elevada contagem de 9 a 0, na rodada de sábado último, no campo da Adeca, em continuação do Torneio de Amadores do Flac e Luz A. Clube. O segundo prêmio travado entre o Preparação e Estudos da Planície terminou com o escore de 5 x 1, favorável ao Preparação.

Acha-se em gozo de férias regulamentares da Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. o Sr. Benjamin Theotônio Gonçalves, Presidente do Tráfego F. C.

Realiza-se hoje, à noite, no gramado da entidade lighteana, mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Juvenil de Futebol do Flac e Luz A. C.

na qual medirão forças as equipes denominadas Preparação x Secretaria.

XXX
A diretoria do Flac e Luz A. C. Clube, promoverá domingo próximo, no salão do Ginásio Independência, mais uma "Dominguinha".

XXX
O Tráfego F. C. excursionará dia 27 do corrente, à Miguel

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 164
16 de julho de 1947 — Quarta-feira

Regressa, hoje, o Flamengo

NATAL, 15 — (Do correspondente) — Em avião especial seguirá amanhã para essa capital a equipe de futebol do Flamengo, depois de haver jogado ontem, com um combinado local, sua última partida em terras do Norte.

MINENSE F. C. — quadra do Imprensa Nacional A. C. — Praça Mauá — Noel Coutinho — José Gulo S. Filho: Cronometrista — Edgard Tinoco: Apontador — Heio Quintanilha: Nogueira: Delegado.

AMERICA F. C. x C. R. VASCO DA GAMA — quadra de Rua Campos Sales — Luiz Mariano e Sebastião S. Marinho: Juizes — Pascoal Bruno: Cronometrista — José Rodrigues: Pleno Filho: Apontador — José Pallas: Filho: Delegado.

MOVIMENTA-SE O BASQUETEBOL CAPIXABA

O SALDANHA ESTUDA UMA PROPOSTA DO MACKENZIE VITORIA, 15 (Asapress) — O Saldanha da Gama desta capital, estuda uma proposta do Mackenzie de São Paulo para realizar aqui uma temporada com o seu "five" de basquetebol, dependendo o prosseguimento dos entendimentos, da data a ser fixada posteriormente a temporada do Tijuca Tennis Clube, do Rio.

ESPERADA EM VITORIA UMA DELEGACAO DO TIJUCA TENIS CLUBE

VITORIA, 15 (Asapress) — Esta sendo esperada nesta capital uma delegação do Tijuca Tennis Clube para uma temporada de basquetebol, sendo possível que seja dirigido um convite a alguns tenistas desse prestigioso grêmio carioca para competir aqui, uma vez que o tenis capixaba passa por uma fase de grande progresso.

INVITADOS OS BASKET-BALLERS PERNAMBUCANOS NO CEARÁ

FORTALEZA, 15 (Asapress) — O Clube Náutico Capibaribe, de Recife, prosseguindo com o seu quinteto de "basquete" a temporada que ora realiza nesta capital, derrotaram ontem à noite, na quadra do Maguari, em sensacional partida, o "five" do Penard, pela contagem de 26x22.

Pereira, para um jogo amistoso interestadual. A direção de futebol do grêmio lighteana, vem preparando cuidadosamente o quadro representativo

Inaugura-se domingo o Campeonato Juvenil

Terá o seu início no próximo domingo, os primeiros encontros de futebol entre as representações juvenis do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, respectivamente aquela em Caio Martins, em Niterói e esta, em Belo Horizonte, na primeira rodada do Torneio "Paulo Goudart de Oliveira", patrocinada pela C. B. D. e C. N. D.

Jogará o Madureira em Minas

Com o respectivo consentimento da Federação Metropolitana de Futebol, obteve o Madureira permissão para na próxima semana, excursionar a cidade de Guaxupé, no Estado de Minas, onde enfrentará o esquadrão do Mogiano.

AUTOMOBILISMO

Prenuncia-se animada a "Corrida do Ascurra"

Está despertando o mais vivo interesse a corrida que o Automóvel Clube do Brasil pretende realizar no próximo dia 3 de agosto. Vários corredores renomados tomará parte a mesma, como Quirino Landi, Gino Bianco, Geraldo Avelar e Abrunhos, detentor do "recorde" anterior realizada em 1935, com 2m, 14" e 1 décimo. O homem deveria ser aprovado o Regulamento da prova, logo após a chegada do coronel Silvio Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva.

TAMBEM O OLARIA IRA' A MINAS

No domingo próximo, jogará uma partida de futebol a equipe do Olaria, interessada de todos os seus titulares, na cidade de Ubatuba, onde recebeu convite do clube Amore.

Conforme solicitação a F. M. F., já obteve licença para a excursão.